



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

## MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

## 2020, a Reinvenção da NUCLEP

Começamos o ano de 2020 com expectativas de retomada das atividades dos principais setores de atuação da Companhia, em particular, do setor de óleo e gás, que sofreu com a baixa dos preços do petróleo e com os problemas ocorridos na Petrobras.

Da mesma forma, esperávamos a retomada do crescimento do país que proporcionaria condições mais favoráveis para atuação da NUCLEP nos outros setores de atuação. Entretanto, nada disso ocorreu. A bem da verdade, fomos surpreendidos com a pandemia do Coronavírus que trouxe reflexos, inclusive, para os dias de hoje.

De uma hora para a outra, rotinas e processos foram adaptados para que fosse possível manter as obrigações contratuais da NUCLEP em dia junto aos seus clientes. O zelo com a segurança dos empregados sempre esteve presente na rotina da Companhia, especialmente em tempos de pandemia. Era a *condição sine qua non* para poder navegar nesse novo ambiente, até então uma novidade para o mundo como um todo.

Relevante destacar que uma série de ações foram tomadas que alteraram a rotina do parque fabril *nuclepiano*: (i) criação da Comissão para Gestão da Crise oriunda da pandemia Covid-19; (ii) implementação de horário estendido de almoço; (iii) implementação rodízio para as áreas administrativas; (iv) disponibilização de torres de *dispenser* de álcool gel na fábrica e na sede, (v) veiculação de campanhas de conscientização quanto à higienização e distanciamento social; (vi) distribuição de máscaras; (vii) testes do Covid-19 realizados da fábrica, dentre outras ações. Deu tudo certo!

A Diretoria Executiva, juntamente com o apoio de seus empregados, de forma singular, e seguindo as diretrizes do Conselho de Administração, superou as dificuldades que foram impostas no ano de 2020.

Decisão que merece destaque foi a reeleição de todos os 4 membros da Diretoria Executiva pelo Conselho de Administração em mais um voto de confiança na condução dos negócios da Companhia.

Antes, vale dizer, uma empresa sem perspectivas, agora, registra-se, uma empresa alvissareira com parte do seu parque fabril totalmente renovado e com condução profissional dos seus negócios.

Dentro deste contexto, imprescindível citar o maquinário importado da Itália que se mostrou a decisão mais acertada e necessária para aumentar sua linha de produção de torres de transmissão de energia elétrica. No ano de 2020, a NUCLEP celebrou o seu primeiro contrato no segmento de fabricação de estruturas metálicas de torres de transmissão.

A nova fábrica de linha de produção de estruturas metálicas para o setor de energia marcou, projetou e consolidou a NUCLEP oficialmente nesse mercado.

O setor nuclear também teve a marca da NUCLEP em evento realizado sobre a montagem do reator no LABGENE. A NUCLEP possui um importante contrato com a AMAZUL firmado em 2019 que prevê a fabricação, montagem e fornecimento do vaso (cilindro) e estruturas internas de contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária do chamado LABGENE, concebido como um protótipo, em terra e em escala real, dos sistemas de propulsão que serão instalados futuramente no primeiro submarino de propulsão nuclear da Marinha do Brasil (SN-BR).

A Direção da Companhia acredita nas expectativas positivas para o desenvolvimento, em maior intensidade, do segmento nuclear, em especial, na retomada das obras da usina de Angra 3. A *expertise* da Companhia, certamente, permitirá que a NUCLEP tenha participação de destaque, em atendimento as Políticas Públicas Governamentais.

O ano de 2021 vem exigindo um esforço ainda maior da Direção da Companhia na busca permanente de novos negócios. Entretanto, apesar da pandemia do COVID-19, a Diretoria da empresa vislumbra, nos próximos anos, com a retomada de alguns segmentos do mercado no país, condições mais favoráveis para atuação da NUCLEP. Essas condições, aliadas às medidas gerenciais de otimização de gastos, de boas práticas administrativas e gerenciais e, ainda, de redução de custos, criam perspectivas melhores para a empresa no exercício presente.

Apesar dos nossos números financeiros e contábeis ainda não refletirem todo o esforço executado nos últimos anos, mais uma vez, passos importantes foram dados na gestão, preparando a Companhia para os próximos anos, haja vista que os novos negócios estão gradualmente se materializando.

Relevante consignar que, dentro deste contexto, a Companhia foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República e incluída no Programa Nacional de Desestatização - PND, por meio do Decreto nº 10.322, de 15 de abril de 2020.

Reafirmamos nosso compromisso no sentido de gerar mais valor para a Companhia, e, por conseguinte, para a Sociedade, sempre com transparência na condução dos nossos negócios, reconhecendo a nossa responsabilidade por assegurar a integridade das informações deste relatório.

Agradecemos a Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN que sempre apoiou a Companhia em todas as suas atividades.

Agradecemos, também, ao nosso acionista atual, a União, à Marinha do Brasil, parceira de longa data pela confiança depositada nos profissionais da NUCLEP em todos esses anos, como também, ao Ministério de Minas e Energia, na pessoa do Ministro de Estado de Minas e Energia, Almirante de Esquadra Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, e de seus assessores, pela confiança e pelo apoio em todas as decisões da Direção da Companhia, aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos integrantes dos Comitês de Auditoria e de Elegibilidade, fornecedores de bens e serviços e seus trabalhadores, às autoridades dos governos federal, estadual e dos municípios e aos nossos empregados, pelo comprometimento com os objetivos da Companhia para o desenvolvimento do nosso Brasil.

Contra-Almirante (RM1) Carlos Henrique Silva Seixas  
**Presidente da NUCLEP**

## Diretores

"Em 2020, todos passamos por desafios nunca vivenciados, principalmente uma crise sanitária sem precedentes em nossas operações, rotinas de trabalhos remotos em forma de rodízio e aumento de demandas decorrentes de contratos celebrados pela NUCLEP, porém superamos com criatividade, gestão e profissionalismo.

Tenho a certeza que no ano de 2021 superaremos esta crise, que concretizaremos nosso planejamento estratégico e, assim, efetivamente contribuiremos para o sucesso de nossa empresa. Boa sorte para todos NUCLEPIANOS."

Contra-Almirante (RM 1) Oscar Moreira da Silva Filho  
**Diretor Administrativo**

"As expectativas de 2021 são reflexo das dificuldades enfrentadas em 2020 e que ainda perduram. A impossibilidade de aumento da carteira de projetos vendidos devido à pandemia e incertezas de aquisições de matérias prima fez com que nos aproximássemos ainda mais de nossos clientes para assumirmos juntos os novos compromissos visando atender as demandas prioritárias."

Engenheiro Nicola Mirto  
**Diretor Comercial**

"Em 2020, a transformação digital e o comprometimento do nosso pessoal permitiram que a NUCLEP se adaptasse com agilidade para enfrentar os desafios impostos pela pandemia, aumentando a capacidade instalada, gerando empregos e avançando em todas as frentes de obras. Seguimos na agenda da transparência e buscamos maior eficiência pela integração das diversas áreas da empresa. Que venha 2021 e traga seus desafios. Estamos prontos, somos a NUCLEP - capacidade industrial estratégica para o Brasil!"

Capitão de Mar e Guerra (EN) Wallace Affonso Alves  
**Diretor Industrial**

## VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO

Somos uma empresa pública, em razão da reforma do estatuto ocorrida na Assembleia Geral Extraordinária de 22 dezembro de 2020, por meio da qual a **natureza jurídica** da NUCLEP foi alterada de sociedade de economia mista para empresa pública.

Somos também de capital fechado, com atuação na indústria de caldeiraria pesada, com tecnologia, equipamentos, pessoal qualificado e certificações adequadas para fornecer equipamentos, com alta complexidade de fabricação, sob encomenda, para os principais mercados de atuação: Energia Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás e outros.

A NUCLEP tem por objeto social projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relativos a usinas nucleares, a construção naval e offshore, e a outros projetos.

Com origem no **Decreto 76.805, de 16 de dezembro de 1975**, que autorizou a sua criação, a NUCLEP nasceu voltada para a inovação e tecnologia, com a missão de ser o braço industrial do projeto de **ampliação da matriz energética nacional**, projetando, desenvolvendo, fabricando e comercializando "**componentes pesados relativos a usinas nucleares e a outros projetos correlacionados**". Para tanto, tinha o propósito de construir os equipamentos de reposição das usinas nucleoeletrônicas, assim como, todos os componentes necessários para as futuras plantas.

É importante ressaltar que o setor nuclear pode ser enquadrado tanto no campo energético (*no sentido de ampliação da matriz energética nacional*), como também, no de defesa (*soberania nacional*).

A NUCLEP possui experiência comprovada na fabricação de equipamentos e estruturas de grande porte e de alta qualidade, além das características únicas de sua capacidade instalada, que são fundamentais para a inclusão de novos produtos, com maior valor agregado, **contribuindo para o desenvolvimento do País**.

É evidente que a atuação da NUCLEP nos referidos setores atende a relevante interesse público e à soberania nacional, constituindo **imperativo da segurança nacional** pela necessidade de participação e controle do Estado sobre atividades que envolvam segurança, defesa e soberania.

Por conta do Decreto nº 10.322, de 15 de abril de 2020, a Companhia foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República e incluída no Programa Nacional de Desestatização - PND.

## Composição Acionária

Nosso acionista controlador é **detentor de 100%** (cem por cento) das ações ordinárias é a União que se faz representada nas Assembleias Gerais por meio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Com a qualificação da Companhia âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República e sua inclusão no Programa Nacional de Desestatização - PND, a Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, nossa antiga acionista e controladora, outorgou ao BNDES, na condição de gestor do Fundo Nacional de Desestatização - FND, poderes para alienar as ações nas condições aprovadas pelo CPPI - Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos.

Entretanto, a Medida Provisória nº 998, de 2020, determinou a **transferência das ações de emissão da NUCLEP para a União pela CNEN**, ocorrida em outubro de 2020, por meio da formalização do Termo de Transferência de Ações entre a CNEN e a União, sendo esta última representada pela PGFN - Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Assim sendo, ao final do exercício de 2020, a Companhia havia se transformado em uma empresa pública, cujo único acionista é a **União**.

## Missão, Visão e Valores

**MISSÃO** - Atuar na área de caldeiraria mecânica pesada a fim de contribuir para o desenvolvimento do País, visando as demandas estratégicas da nação, principalmente nas seguintes áreas de atuação: Nuclear, Defesa, Petróleo e Gás, Mineração e Geração de outras fontes de energia.

**VISÃO** - Ser referência no mercado de caldeiraria mecânica pesada na área nuclear na fabricação de equipamentos e componentes para atender às demandas estratégicas da nação tanto no mercado nacional quanto no mercado internacional até 2030.

**VALORES** - Profissionalismo, Qualidade, Valorização do Humano e Confiabilidade.

## Ambiente Externo

Estamos sujeitos a variáveis exógenas que podem impactar diretamente nossos mercados de atuação. Para tanto, contamos com as ferramentas do nosso **Planejamento Estratégico 2020-2024** para fazer análises que contribuem com os processos de tomada de decisão.

A análise do **Ambiente Externo** é feita através da análise PESTAL que consiste na identificação de possíveis ameaças e oportunidades políticas, econômicas, nos aspectos sociais, tecnológicos, legais e de meio ambiente, considerando seus pontos positivos e negativos:

Registra-se que em 2019, fazendo uso das ferramentas de gestão de riscos e adotando as boas práticas de governança corporativa, fizemos uma análise de risco para a celebração de uma parceria para atuação na fabricação de estruturas metálicas para torres de transmissão, uma vez que se mostrava, já aquela época, como sendo um setor promissor e que **atenderia um de nossos objetivos estratégicos**, especialmente, aquele que diz respeito à busca pela **sustentabilidade econômico-financeira** e à **redução da dependência dos recursos do Tesouro Nacional**.

Como resultado do processo, fechamos, em 2019, importante parceria estratégica para atuação no setor de torres de transmissão de energia elétrica, com a montagem de uma linha de produção com capacidade de 12 mil toneladas/ano e que foi otimizada no curso de 2020.

## Modelo de Negócios

O **modelo de negócios** da NUCLEP está definido por meio de sua Cadeia de Valor conforme apresentado na figura a seguir:



## Estrutura Organizacional

## Assembleia Geral dos Acionistas

É o órgão supremo por meio do qual os sócios tomam relevantes decisões que irão determinar a forma de conduzir a sociedade, incluindo a prestação de contas e exercício de transparência pela administração.

**Ao longo do exercício de 2020**, os acionistas da Companhia realizaram cinco assembleias, sendo uma ordinária (44º AGO) e quatro extraordinárias (105º a 108º AGE) para deliberações de ordem legal, como é o caso dos temas obrigatório da AGO, como também, para outros assuntos, como foram os casos das AGES.

## Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão colegiado encarregado do processo de decisão da organização em relação ao seu **direcionamento estratégico**. Ele exerce o papel de guardião dos princípios, valores, objeto social e sistema de governança da organização.

**Em 31/12/2020**, a Companhia contava com 7 conselheiros de administração e, ao longo do referido ano, foram realizadas **doze (127ª a 138ª)** reuniões para deliberações sobre vários assuntos, desde plano de negócios e estratégia de longo prazo, até projetos de investimentos.

## Composição do Conselho de Administração em 31/12/2020

Nome	Cargo	Representante
Vice-Almirante (RM1) Ney Zanella dos Santos	Presidente	Ministério de Minas e Energia
Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen	Membro	Marinha do Brasil
Contra-Almirante (RM 1) Carlos Henrique Silva Seixas	Membro	Presidente da NUCLEP
José Luiz Guimarães Ferreira Neto	Membro	Ministério da Economia
Mauro Biancamano Guimarães	Membro	Ministério da Economia
Conrado Engel	Membro	Ministério da Economia
Marcilio Pereira da Silva	Membro	Representante dos Empregados da NUCLEP

## Conselho Fiscal

Eleitos periodicamente pela Assembleia Geral, o Conselho Fiscal funciona em caráter permanente e atua como órgão autônomo e fiscalizador dos atos de gestão da Alta Administração da Companhia.

**Em 31/12/2020**, a Companhia contava com 3 conselheiros fiscais e, ao longo do referido ano, foram realizadas treze (232ª a 244ª) reuniões no âmbito das atribuições deste conselho.

## Composição do Conselho Fiscal em 31/12/2020

Nome	Cargo	Representante
Mauro Iunes Okamoto	Presidente	Tesouro Nacional
Ricardo Takemitsu Simabuku	Membro	Ministério de Minas e Energia
Anderson Marcio de Oliveira	Membro	Ministério de Minas e Energia

## Diretoria Executiva

É composta por 4 (quatro) Diretorias - Presidente, Diretor Administrativo, Diretor Industrial e Diretor Comercial - eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. **No ano de 2020**, foram realizadas vinte e seis (649ª a 674ª) Reuniões da Diretoria Executiva (RDE).

## Diretoria Executiva em 31/12/2020

Nome	Cargo
Carlos Henrique Silva Seixas	Presidente
Wallace Affonso Alves	Diretor Industrial
Oscar Moreira da Silva Filho	Diretor Administrativo
Nicola Mirto Neto	Diretor Comercial

## Comitê de Auditoria

É composta por 3 (três) membros eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. Ao longo do exercício de 2020, foram realizadas **vinte e quatro (38ª a 61ª)** Reuniões do Comitê de Auditoria (COAUD).

## Comitê de Auditoria em 31/12/2020

Nome	Cargo
Vítor Knibel Palacios	Presidente
Luciano Campos Frade	Membro
Adilson Dias Oliveira	Membro

## Comitê de Elegibilidade

Igualmente obrigatório por conta da atual legislação, tem, dentre outras, as seguintes competências, conforme previsão no Decreto nº 8.945/16 que regulamentou a Lei nº 13.303/16:

- opinar, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de administradores e Conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições; e
- verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores e dos Conselheiros Fiscais.

É composto por 3 (três) empregados de carreira, escolhidos e destituíveis pelo Conselho de Administração. **Até 31/12/2020**, foram realizadas **treze (42ª a 54ª)** Reuniões do Comitê de Elegibilidade.

## Comitê de Elegibilidade em 31/12/2020

Nome	Cargo
Diego Cunha Brum	Presidente
Rosângela Vieira Paes da Silva	Membro
Guilherme Amaral Tepedino	Membro

## Auditoria Interna

A Auditoria Interna da NUCLEP é uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no Estatuto Social, vinculada e subordinada diretamente ao Conselho de Administração, administrativamente ao Presidente e, em sua atuação, está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica da Controladoria-Geral da União (CGU).

Este órgão tem a responsabilidade de monitorar, avaliar e realizar recomendações visando a aperfeiçoar os controles internos e as normas e procedimentos estabelecidos pelos administradores. O Auditor Geral é o Sr. Ronaldo Rabello Sampaio, servidor cedido da CGU. (ronaldo.sampaio@nuclep.gov.br)

## Ouvidoria

A Ouvidoria é uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no estatuto social, vinculada ao Conselho de Administração e, administrativamente, ao Presidente da NUCLEP, resguardada a sua independência funcional no âmbito de suas atribuições, e é responsável, no âmbito de atuação, pelo aprimoramento das relações da empresa com seus públicos interno e externo em suas diferentes instâncias administrativas. É responsável, também, pela implementação da Lei de Acesso a Informação. O Ouvidor é empregado público Sr. Andre Luiz Fernandes de Almeida (andre.fernandes@nuclep.gov.br)

## Corregedoria

A Corregedoria é a Unidade Seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, que tem como Órgão Central do Sistema de Correição a Controladoria-Geral da União (CGU), e é responsável pelas atividades relacionadas à prevenção e apuração de responsabilidade, no âmbito da NUCLEP, por meio de instauração e condução de procedimentos correccionais.

A Corregedoria-Seccional da NUCLEP uma unidade interna de governança da NUCLEP, prevista no estatuto social, vinculada e subordinada diretamente ao Conselho de Administração, administrativamente ao Presidente e, em sua atuação, está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica da Corregedoria-Setorial do Ministério Supervisor.

A Corregedoria-Seccional tem por finalidade, dentre outras:

- Coordenar as atividades correccionais, sob sua responsabilidade, com as atividades dos demais integrantes do Sistema de Correição: organizando e fornecendo informações sobre os processos em curso, participando de atividades conjugadas com os demais integrantes e sugerindo medidas de aprimoramento para o melhor funcionamento do sistema correccional;
- Exercer a supervisão do funcionamento e execução dos processos e procedimentos correccionais no âmbito da NUCLEP, quais sejam: Investigação Preliminar, Inspeção, Sindicância, Termo Circunstanciado Administrativo - TCA, Termo Circunstanciado



Administrativo - TCA, Termo Ajustamento de Conduta - TAC, Processo Administrativo Geral, Processo Administrativo Disciplinar, e

III. recomendar a instauração dos processos e procedimentos disciplinares que se façam necessários.

A Corregedora Seccional é a empregada pública Sra. Andreza Almeida (andreza.almeida@nuclep.gov.br).

**Secretaria de Governança e Escrituração**

A Presidência conta com o apoio de uma Secretaria de Governança e Escrituração para aprimorar o funcionamento do sistema de governança, a qual incumbe, dentre outras atribuições, as seguintes:

- ✓ Prestar assessoramento e apoio administrativo ao Presidente da NUCLEP;
- ✓ Agendar, organizar e prestar apoio nas Assembleias de Acionistas e nas reuniões do Conselho de Administração, sob as orientações do Presidente da NUCLEP;
- ✓ Secretariar as Assembleias Gerais, as reuniões do Conselho de Administração e do Comitê Interno de Auditoria, lavrando as suas respectivas atas.

A Secretaria de Governança e Escrituração é a empregada pública Sra. Patrícia Mastrangelo (patricia.mastrangelo@nuclep.gov.br)

**Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade**

A Presidência conta com o apoio de uma Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade para aprimorar o funcionamento do sistema de riscos e conformidade, a qual incumbe, dentre outras atribuições, as seguintes:

- ✓ Propor políticas de Conformidade e Gerenciamento de Riscos para a Companhia, as quais deverão ser periodicamente revistas e aprovadas pelo Conselho de Administração;
- ✓ Verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da Companhia às leis, normativos, políticas e diretrizes internas e demais regulamentos aplicáveis;
- ✓ Comunicar à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria a ocorrência de ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à Companhia;
- ✓ Verificar a aplicação adequada do princípio da segregação de funções, de forma que seja evitada a ocorrência de conflitos de interesse e fraudes; e
- ✓ Verificar o cumprimento do Código de Conduta e Integridade, conforme art. 18 do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, bem como promover treinamentos periódicos aos empregados e dirigentes da Companhia sobre o tema.

O Gerente de Gestão de Risco e Conformidade é o empregado público Sr. Gustavo Domingos Pereira (gustavo.domingos@nuclep.gov.br).

**RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**

De uma forma geral, a NUCLEP vislumbra, nos próximos anos, com a retomada do crescimento do país, condições mais favoráveis para atuação. Essas condições, aliadas às medidas gerenciais de otimização de gastos, de boas práticas administrativas, gerenciais e de redução de custos, criam perspectivas melhores para a empresa no futuro **para atingir seus objetivos estratégicos**.

**Oportunidades**

Para os próximos anos, esperamos **oportunidades de negócios**, nos principais mercados de atuação da NUCLEP:

**Mercado de Energia Nuclear**

O mercado de componentes pesados para o setor nuclear divide-se basicamente em cinco partes:

- Fabricação de componentes para a usina nuclear Angra 3;
- Fabricação de componentes para o Reator Multipropósito Brasileiro;
- Fabricação de componentes e serviços para a Indústrias Nucleares do Brasil, novos e reposição.
- Fabricação de componentes e serviços para a Eletronuclear, novos e reposição.

**O que aconteceu:**

A NUCLEP está em fase final dos projetos de fabricação de 3 condensadores e 8 acumuladores para a planta nuclear de Angra 3, tendo no final do ano de 2020 realizado a entrega de 3 acumuladores. No final do ano 2020, a NUCLEP iniciou o processo de entrega dos equipamentos, que será finalizado em 2021.

**O que se espera:**

Em dezembro de 2020, o MME publicou o Plano Nacional de Energia - PNE 2050, no qual diversos cenários foram considerados até 2050. Após a avaliação dos cenários apresentados, inclusive aqueles nos quais foram consideradas as reduções de CAPEX e OPEX para a construção de usinas termoeletricas, não há previsão de incremento de capacidade instalada após a construção de Angra 3 até 2050, sendo possível inferir que, apesar das possibilidades sugeridas no texto do documento quanto a necessidade de instalação de 10 GW, no cenário de curto e médio prazo não serão construídas novas plantas nucleares.

Assim, a NUCLEP concentrará esforços num cenário de curto prazo para atender o plano de aceleração da usina de Angra 3 buscando fornecer trocadores de calor, realizar a montagem dos condensadores e do *pull lining*, bem como, concluir a fabricação de componentes de interligação do sistema secundário.

Uma **oportunidade identificada** no referido plano refere-se à possibilidade de aumento da vida útil das usinas nucleares já em operação, uma tendência em todo o mundo, no qual as plantas ampliam suas atividades por mais 20 anos. Desse modo, a NUCLEP poderá atender as demandas das usinas de Angra por equipamentos substitutos, considerando que a extensão de vida útil das usinas faz parte dos objetivos declarados da Eletronuclear.

Assim, para o horizonte de 2021, as melhores possibilidades estão no término dos equipamentos para Angra 3 e na prestação de serviços para a Eletronuclear; na fabricação de equipamentos para o reator Multipropósito Brasileiro (RMB) e fabricação de equipamentos para a INB.

**Mercado de Defesa**

Para a NUCLEP, o mercado de defesa é constituído, principalmente, por:

- O Laboratório de Geração Nucleoelétrica - LABGENE do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo - CTMSP;
- O Programa de Submarinos da Marinha - PROSUB; e
- Outros Projetos da Marinha do Brasil - MB.

**O que aconteceu:**

Em 2020, a NUCLEP deu início a fabricação, montagem e fornecimento do vaso (cilindro) e estruturas internas de contenção e a fabricação do tanque de blindagem primária do chamado LABGENE - Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, concebido como um protótipo, em terra e em escala real, dos sistemas de propulsão que serão instalados no Submarino Nuclear (SN-BR). Ainda neste mesmo ano a NUCLEP manteve a fabricação do vaso do reator e os geradores de vapor para o SN-BR.

**O que se espera:**

Quanto ao PROSUB, vale registrar que já foram construídos na NUCLEP os cascos resistentes dos quatro submarinos convencionais. Embora a construção do casco resistente do submarino nuclear ainda não tenha sido iniciada, uma série de componentes já se encontram em fabricação e as discussões para a fabricação da seção de qualificação do casco resistente do submarino nuclear foram iniciadas. Considerando as informações públicas de que a construção do SN-BR se dará em 2022, e importância deste projeto para o país, a NUCLEP aguarda para o ano de 2021 a celebração deste contrato.

Devido ao conhecimento desenvolvido durante as fabricações dos cascos resistentes citados anteriormente, a NUCLEP, alinhada à Marinha do Brasil, vem desenvolvendo ações para atuação em novos projetos do PROSUB.

Há três projetos relevantes em discussão entre NUCLEP e a Marinha do Brasil, quais sejam, (i) a fabricação de um sino de resgate submarino (SRS); (ii) a soldagem de união das seções estruturais do casco resistente do Submarino Tamoio; e (iii) a construção em parceria com a ICN do Navio de apoio Antártico (NAPAnt).

**Mercado de Petróleo e Gás**

As oportunidades de negócios no setor de Petróleo e Gás estão relacionadas principalmente com a retomada do setor de petróleo e gás no país, tendo em consideração que o Brasil será nos próximos anos o principal demandante por projetos no segmento de O&G.

**O que aconteceu:**

Em 2020, a NUCLEP fabricou a Torre Regeneradora de DEA (Dietanolamina) com previsão de entrega para fevereiro de 2021. Além de participar de diversas concorrências no setor, cabe destacar a participação em uma das principais concorrências no segmento de equipamentos para O&G, o Tambor de coque da Petrobras. Nesta concorrência internacional, a NUCLEP foi a única empresa brasileira a apresentar proposta e a possuir condições de fornecimento de tal equipamento, devido as suas dimensões, complexidade e logística.

**O que se espera:**

Um dos parâmetros utilizado para avaliar os negócios futuros no mercado de óleo e gás no Brasil são os investimentos e previsões realizadas pela Petrobras em seus Planos de Negócios.

O referido Plano prevê um investimento nas áreas de Exploração e Produção da empresa para o período de 2021-2025 de US\$ 46,5 bilhões. Destes, estão previstas a construção de 13 novas Plataformas que movimentará consideravelmente a economia nos próximos anos, principalmente devido a necessidade de equipamentos e serviços necessários para tais embarcações.

Assim, após a entrega acima citada, a NUCLEP pretende fornecer mais projetos para Petrobras e outros do segmento em 2021. Cabe ressaltar que, conforme declaração da Petrobras, os próximos contratos contarão com o complicador, pois os pagamentos serão realizados após 90 dias da entrega do contrato.

**Fabricação de Estruturas Metálicas Para Torres de Transmissão**

Em 2019, a NUCLEP firmou uma parceria para entrar no mercado de energia elétrica para a produção de estruturas metálicas para torres de transmissão. A fábrica de torres iniciou as suas atividades produtivas no início de 2020, bem como o início do seu projeto de expansão.

**O que aconteceu:**

Em abril de 2020, a NUCLEP celebrou o seu primeiro contrato no segmento de Torres de transmissão com a empresa Neoenergia. Esse contrato foi o ponto de partida para que a empresa pudesse se desenvolver neste mercado. Adicionalmente, a empresa adquiriu 5 máquinas para aumento da sua capacidade produtiva, as quais se encontram em fase de instalação e comissionamento. A pandemia vivenciada no país impactou consideravelmente no cronograma do projeto bem como em todo o processo para a aquisição e comissionamento das máquinas.

**O que se espera:**

De acordo com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético nos próximos anos serão realizados investimentos de R\$ 104 bilhões no setor de Transmissão, dos quais R\$ 73,6 bilhões serão para linhas de transmissão.

**Tabela Investimento no Setor de Transmissão**



**Fonte: Apresentação da Secretaria de planejamento e desenvolvimento energético - MME**

Em 17 de dezembro de 2020, foi realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) o único leilão de transmissão de 2020, nos quais foram negociados 11 lotes para a contratação de 1.940 km de linhas de transmissão. Conforme o cronograma proposto, os contratos com os consórcios e empresas vencedoras devem ser assinados em 31 de março de 2021. Os resultados do leilão serão de grande relevância para que a NUCLEP possa buscar novos contratos no segmento de energia elétrica.

Segundo os dados apresentados em dezembro de 2020 pela Comissão de Programa de Parcerias e Investimentos - PPI, há previsão de que, em 2021, ocorram dois leilões de transmissão de energia, sendo o primeiro em junho, com 520 km de extensão, e, o segundo, em dezembro, com 866 km de extensão.

Fato relevante no ano de 2020 e que deve ter seus reflexos sentidos ainda em 2021, principalmente no segmento de energia, refere-se as dificuldades para obtenção de matéria-prima no mercado nacional, devido à baixa produção das usinas siderúrgicas que também foram impactadas diretamente pela pandemia.

Cabe destacar que o mercado ainda está negociando a construção de torres referentes aos leilões passados, como os que aconteceram em 2018 e 2019, nos quais foram negociados aproximadamente 12 mil km de linhas de transmissão, o que reforça a premissa de que neste mercado se encontra "comprador".

**Demais Mercados**

Além dos mercados anteriormente apresentados, a NUCLEP possui capacidade técnica e fabril para o atendimento de outros mercados que vêm despontando com a retomada dos investimentos em infraestrutura. Por se tratar de uma empresa que sempre operou por encomendas, atuando em diferentes mercados, a NUCLEP continua pronta para avaliar e atender aos projetos de diversos setores, sendo necessária a avaliação quanto a disponibilidade fabril e ao melhor custo x benefício para a empresa.

Não podemos nunca esquecer que a NUCLEP está estrategicamente localizada em Itaguaí-RJ, perto dos principais eixos rodoviários e **com uma saída exclusiva para o mar pelo seu terminal portuário de uso privado**.

Um dos **Objetivos Estratégicos** constantes do P.E 2020-2024 é **garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP)**.

É exatamente dentro deste conceito de **exploração comercial** do Terminal de Uso Privativo que a NUCLEP espera alcançar seu objetivo estratégico. Trata-se de um dos **ativos estratégicos** da Companhia.

**Perspectivas**

As perspectivas de celebração de **novos contratos no exercício de 2021** montam em R\$224 milhões e estão assim distribuídas por setor.

**Tabela de Novos Contratos 2021**

Sector	Valor R\$ MM
Defesa	22
Nuclear	45
Óleo e Gás	5
Energia	150
Outros	2
<b>Total</b>	<b>224</b>

**Fonte: Diretoria Comercial**

Como resultado desta expectativa, do ponto de **vista financeiro-contábil**, a Companhia espera que o **faturamento de 2021**, considerando os contratos já em curso e o que se espera faturar por conta dos contratos a serem celebrados, atinja quase R\$100 Milhões no exercício de 2021, contribuindo diretamente para que os **objetivos estratégicos** possam ser alcançados.

**Tabela de Faturamento 2021**

Sector	Perspectivas de Faturamento (R\$ Milhões)		
	2021	2021	2021
	Contratos Vigentes	Expectativa	Consolidado
Defesa	22,4	3,3	25,7
Nuclear	16,3	6,8	23,0
Óleo e Gás	2,3	0,8	3,0
Energia	16,5	22,5	39,0
Outros	0,0	0,3	0,3
<b>Total</b>	<b>57,4</b>	<b>33,6</b>	<b>91,0</b>

**Fonte: Diretoria Comercial**

Além dos mercados anteriormente apresentados, a NUCLEP possui capacidade técnica e fabril para o atendimento de "outros mercados" que vêm despontando com a retomada dos investimentos em infraestrutura.

**Riscos**

Temos uma Gerência que cuida da **Gestão de Riscos** e que possui um plano de ação elaborado de modo que as atividades gerenciais possam ser estruturadas e as rotinas de controles internos, gestão de riscos e conformidade possam ser incorporadas nos processos da empresa.

**O que aconteceu em 2020**

Fomos impactados pela **alta do dólar** que, por sua vez, trouxe consequências para **compra de matéria-prima junto aos fornecedores**, principalmente, do aço, que é uma *commodity*.

Não podemos nunca esquecer que **pandemia** afetou a tudo e a todos e não se tratava de um risco previsto no **P.E. 2020-2024**, entretanto, a Direção da Companhia, prontamente tomou as providências necessárias para continuar em pleno funcionamento, adotando **planos de ação e planos de contingenciamento** para tanto.

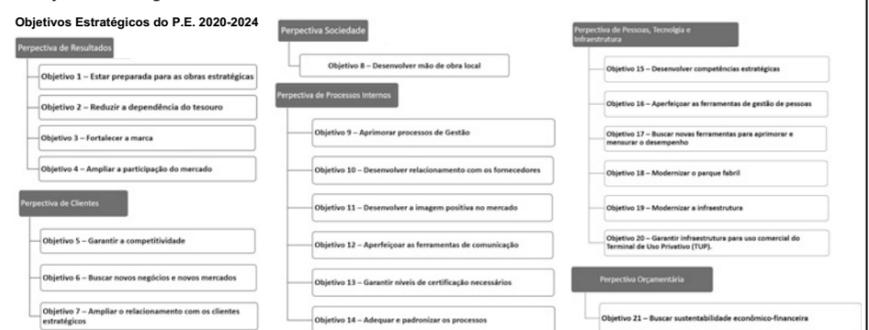
A instabilidade no câmbio do dólar e a questão do fornecimento de matéria-prima foram Fatores de Riscos previstos no **P.E. 2020-2024**.

**GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**

A NUCLEP elaborou seu **P.E. 2020-2024** buscando, em grandes linhas, a sustentabilidade econômico-financeira do seu negócio e, por consequência, sua independência econômica de recursos do Tesouro Nacional.

As estratégias da NUCLEP estão divididas em **seis perspectivas** (resultados, clientes, sociedade, processos internos, pessoas, tecnologia e infraestrutura e orçamento) nos quais foram distribuídos 21 grandes objetivos e, por fim, subdivididos em ações para o alcance do mesmo.

Os **objetivos estratégicos** estão assim divididos:




**MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA**

 Para o **Curto Prazo**, quer se dizer, para o ano de 2020, foram definidos como sendo os seguintes objetivos estratégicos, cada um com os seus respectivos responsáveis:

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Responsáveis
Perspectiva de Resultados	Obj. 3 - Fortalecer a marca	Presidência, Diretoria Administrativa e Diretoria Comercial.
	Obj. 4 - Ampliar a participação do mercado	Presidência e Diretoria Comercial.
Perspectiva de Clientes	Obj. 5 - Garantir a competitividade	Presidência, Diretoria Industrial e Diretoria Comercial.
	Obj.6 - Buscar novos negócios e novos mercados	Presidência e Diretoria Comercial.
	Obj. 7 - Ampliar o relacionamento com os clientes estratégicos	Presidência e Diretoria Comercial.
Perspectiva de Processos Internos	Obj. 11 - Desenvolver a imagem positiva no mercado	Presidência, Diretoria Administrativa e Diretoria Comercial.
	Obj. 12 - Aperfeiçoar as ferramentas de comunicação	Presidência.
Perspectiva de Pessoas, Tecnologia e Infraestrutura	Obj. 16 - Aperfeiçoar as ferramentas de gestão de pessoas	Diretoria Executiva
	Obj. 20 - Garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP)	Diretoria Executiva
Perspectiva Orçamentária	Obj. 21 - Buscar sustentabilidade econômico-financeira	Diretoria Executiva

**Desempenho da Gestão**

Tabela de Resultado dos Objetivos Estratégicos 2020

PERSPECTIVAS	STATUS
<b>PERSPECTIVAS DE RESULTADOS</b>	
<b>Objetivo 3 - Fortalecer a marca.</b>	<b>Concluído</b>
<b>Objetivo 4 - Ampliar a participação do mercado.</b>	<b>Concluído</b>
<b>PERSPECTIVA CLIENTES</b>	
<b>Objetivo 5 - Garantir a competitividade.</b>	
5.1 Ação: Possuir preços competitivos com o mercado.	<b>Concluído</b>
5.2 Ação: Buscar incentivos fiscais que possam tornar o preço mais competitivo no mercado	<b>Concluído</b>
5.3 Ação: Garantir as entregas das obras nos prazos acordados com os clientes	<b>Concluído</b>
5.4 Ações: Garantir a satisfação dos clientes	<b>Concluído</b>
<b>Objetivo 6 - Buscar novos negócios e novos mercados.</b>	
6.1 Ação: Identificar novas possibilidades de mercado para a NUCLEP.	<b>Concluído</b>
6.2 Ação: Buscar estabelecer parcerias para atuação em outros mercados.	<b>Concluído</b>
6.3 Ação: Ampliar a participação de mercado nos segmentos de atuação da empresa.	<b>Concluído</b>
<b>Objetivo 7 - Ampliar o relacionamento com os clientes estratégicos.</b>	
7.1 Ação: Aproximar relações com clientes estratégicos e acompanhar seus principais projetos.	<b>Concluído</b>
<b>PERSPECTIVAS DE PROCESSOS INTERNOS</b>	
<b>Objetivo 10 - Desenvolver o relacionamento com os fornecedores</b>	
10.1 Ação: Aperfeiçoar o relacionamento com fornecedor	<b>Concluído</b>
<b>Objetivo 11 - Desenvolver a imagem positiva no mercado.</b>	
11.1 Ação: Elaborar ações de melhoria da imagem institucional tanto com os clientes como com os fornecedores.	<b>Concluído</b>
11.2 Ação: Adequar ao site da empresa para modelo de mercado.	<b>Concluído</b>
11.3 Ação: Elaborar materiais para os diversos mercados de atuação da NUCLEP.	<b>Concluído</b>
<b>Objetivo 12 - Aperfeiçoar as ferramentas de comunicação.</b>	
12.1 Ação: Ampliar o uso das mídias sociais e outros canais de comunicação.	<b>Parcialmente atendida. Continuação em 2021</b>
<b>PERSPECTIVAS DE PESSOAS, TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA.</b>	
<b>Objetivo 16 - Aperfeiçoar as ferramentas de gestão de pessoas.</b>	
16.1 Ação: Desenvolvimento de projetos que visem à redução do absenteísmo.	<b>Em andamento com continuação em 2021</b>
16.2 Ação: Definição e implantação do Plano de Cargos e Salários da empresa.	<b>Em andamento com continuação em 2021</b>
16.3 Ação: Fortalecimento da cultura de Segurança e Saúde Ocupacional.	<b>Concluído</b>
<b>Objetivo 18 - Modernizar o parque fabril.</b>	
18.1 Ação: Aprovação do Plano Anual de Investimentos.	<b>Concluído</b>
18.2 Ação: Aquisição de máquinas e equipamentos para atender aos novos contratos e novos projetos.	<b>Concluído</b>
<b>PERSPECTIVAS DE PESSOAS, TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA.</b>	
<b>Objetivo 19 - Modernizar a infraestrutura.</b>	
19.1 Ação: Aprimorar a Rede de Incêndios.	<b>Concluído o cronograma 2020. Continuação em 2021</b>
19.2 Ação: Adequações necessárias às novas obras e projetos.	<b>Concluída a EAP 01 com prazo de 2020.</b>
<b>Objetivo 20 - Garantir infraestrutura para uso comercial do Terminal de Uso Privativo (TUP).</b>	
20.1 Ação: Alinhar a situação das estradas com DOCAS/RJ.	<b>Em andamento com continuação em 2021</b>
20.2 Ação: Manutenção da estrutura do Terminal de Uso Privativo garantindo seu uso comercial.	<b>Concluído cronograma 2020. Continuação em 2021</b>
<b>PERSPECTIVA ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>Objetivo 21 - Buscar sustentabilidade econômico-financeira.</b>	
21.1 Ação: Aumentar o faturamento.	<b>Previsão não alcançada</b>
21.2 Ação: Otimizar a alocação de recursos e reduzir custos.	<b>Concluída</b>
21.3 Ação: Otimizar os investimentos em modernização tecnológica e fabril.	<b>Parcialmente atendida</b>

 A Companhia trabalha com alguns indicadores de desempenho para medir o alcance dos **objetivos estratégicos** que são, anualmente, apresentados ao Conselho de Administração e, após a sua aprovação, encaminhados, na forma de um relatório, para o TCU e para o Congresso, em linha com a legislação vigente. Dentre os indicadores, merecem destaque os seguintes para os Objetivos Estratégicos que se encontram abaixo:

 O relatório em questão, após aprovado, estará disponível em <https://www.nuclep.gov.br/pt-br/governanca-corporativa>

 Com relação aos **indicadores de governança e gestão**, muitas vezes levantados em Acórdãos do TCU, a Companhia sempre busca aperfeiçoar os existentes. Trata-se de um contínuo aperfeiçoamento. Dentro deste contexto, vale citar o Acórdão TCU 2764-2020 Plenário, recebido em outubro de 2020, cujo assunto diz respeito ao "Relatório de acompanhamento da adequação das empresas estatais federais ao novo estatuto jurídico definido pela Lei 13.303/2016 (Lei de Responsabilidade das Estatais - LRE). Consolidador da Fiscalização de Orientação Centralizada (FOC)." Tal demanda já foi inclusive objeto de avaliação do Conselho de Administração da Companhia.

**OUTROS**

Esse relatório apresenta à Sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a NUCLEP produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia conformidade e sustentabilidade econômica e ambiental.

O Relatório Integrado é uma ferramenta de gestão, uma vez que apresenta uma visão integrada da sua estratégia, de seu plano de negócios, seus resultados e suas ferramentas de gerenciamento de riscos para tomadas de decisões.

Esta publicação, juntamente com as Demonstrações Financeiras Auditadas, compõem a base do Relatório Integrado da NUCLEP.

 Registra-se, da mesma forma, que o Relatório Integrado de 2020 é um **Relatório Anual da Administração** com o objetivo de atender aos dispositivos existentes na Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), como também, nas demais legislações aplicáveis que regem a Companhia.

 As Demonstrações Financeiras completas acompanhadas do Relatório Anual da Administração, do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, do Parecer do Comitê de Auditoria - COAUD e do Parecer do Conselho Fiscal estão disponíveis na Internet no endereço: <https://www.nuclep.gov.br/pt-br/receitas-e-despesas/processo-de-contas-aneais-e-trimestrais>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)			
<b>ATIVO</b>				<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>			
	Nota	2020	2019	Nota	2020	2019	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>272.662</b>	<b>235.387</b>	26	<b>225.490</b>	<b>289.647</b>	
Disponível	4	17.184	44.277	(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	(102)	(3.867)	
Contas a Receber	5	16.372	24.184	<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>225.388</b>	<b>285.780</b>	
Estoque	6	227.427	156.595	(-) <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(228.052)</b>	<b>(286.715)</b>	
Impostos a Recuperar	7	6.923	5.406	(-) Despesas Operacionais Administrativas e Comerciais	(226.020)	(282.562)	
Outros Créditos	8	4.756	4.925	(-) Despesas Operacionais Tributárias	(1.951)	(2.179)	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>526.278</b>	<b>511.097</b>	(-) <b>Resultado Financeiro</b>	(81)	(1.974)	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>273.147</b>	<b>277.642</b>	<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>(2.664)</b>	<b>(935)</b>	
Contas a Receber	9	255.056	260.176	(-) Alienação de Ativos Não Circulantes	-	-	
Depósitos Recursais	10	13.538	12.586	<b>LUCRO ANTES DO IRC/SSL</b>	<b>(2.664)</b>	<b>(935)</b>	
Caução	11	4.553	4.880	(-) IR sobre Lucro Líquido	-	-	
<b>INVESTIMENTOS</b>	12	167	167	(-) CS sobre Lucro Líquido	-	-	
<b>IMOBILIZADO</b>	13	279.916	266.073	<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.664)</b>	<b>(935)</b>	
(-) <b>SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS</b>	14	<b>(28.790)</b>	<b>(34.115)</b>	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
<b>INTANGÍVEL</b>	15	1.838	1.330	<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)</b>			
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>798.940</b>	<b>746.484</b>		<b>2020</b>	<b>2019</b>	
				Lucro (prejuízo) do exercício	(2.664)	(935)	
				Outros resultados abrangentes	(4.674)	(4.809)	
				Realização da Reserva de Reavaliação	(4.674)	(4.809)	
				<b>Resultado abrangente</b>	<b>(7.338)</b>	<b>(5.744)</b>	
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
				<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)</b>			
					<b>2020</b>	<b>2019</b>	
				<b>1. Receitas</b>	<b>5.312</b>	<b>20.319</b>	
				Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços	5.312	20.319	
				<b>2. Insumos próprios e adquiridos de terceiros</b>	<b>(36.002)</b>	<b>(31.342)</b>	
				(-) Custos dos Produtos Vendidos - CPV	(102)	(3.867)	
				(-) Materiais, Energia e Serviços de Terceiros	(35.900)	(27.475)	
				<b>3. Valor adicionado bruto</b>	<b>(30.690)</b>	<b>(11.023)</b>	
				<b>4. Retenções</b>	<b>(5.885)</b>	<b>(10.609)</b>	
				(-) Depreciação dos Bens Móveis e Imóveis	(5.881)	(8.641)	
				(-) Amortização de Ativos Não Circulantes	(4)	(18)	
				(-) Redução ao Valor Recuperável	-	(1.950)	
				<b>5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>(36.575)</b>	<b>(21.632)</b>	
				<b>6. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>223.717</b>	<b>283.840</b>	
				(-) Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional	223.429	283.659	
				(+) Receita Financeira	288	181	
				<b>7. Valor adicionado a transferir</b>	<b>187.142</b>	<b>262.208</b>	
				<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>	<b>187.142</b>	<b>262.208</b>	
				Pessoal (Remuneração e Encargos)	146.966	207.037	
				Previdência Complementar	25.782	32.000	
				Provisões (trabalhistas, civis e tributárias)	11.488	5.441	
				Governo (Federal, Estadual e Municipal)	5.201	16.510	
				Juros e atualizações monetárias	369	2.155	
				<b>Resultado do exercício</b>	<b>(2.664)</b>	<b>(935)</b>	
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A.  
CNPJ Nº 42.515.882/0001-78

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Milhares de Reais)**

	Nota	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>		<b>61.210</b>	<b>36.863</b>	<b>159.864</b>	<b>(59.809)</b>	<b>198.128</b>
Realização reserva de reavaliação	20	-	(4.809)	-	4.809	-
Realização reserva de reavaliação - Baixa	-	-	-	-	(90)	(90)
Baixa de IR e CSSL - Anistia - Adesão ao REFIS	-	-	-	-	(4.208)	(4.208)
Resultado do exercício	-	-	-	-	(935)	(935)
<b>Saldo publicado em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>61.210</b>	<b>32.054</b>	<b>159.864</b>	<b>(60.232)</b>	<b>192.895</b>
Realização reserva de reavaliação	20	-	(4.674)	-	4.674	-
Baixa de IR e CSSL - Anistia - Adesão ao REFIS	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	(11.163)	(11.163)
Resultado do exercício	-	-	-	-	(2.664)	(2.664)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>		<b>61.210</b>	<b>27.380</b>	<b>159.864</b>	<b>(69.386)</b>	<b>179.068</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Milhares de Reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP, (denominada "NUCLEP" ou "Companhia"), empresa de capital fechado, é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. Sua sede está situada no Edifício RB1, Avenida Rio Branco, nº 01 - Sala 1610, Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.090-003. Sob o controle acionário da União será representada, na qualidade de controladora, pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional do Ministério da Economia, com objetivo social de projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados para usinas nucleares, assim como equipamentos para a construção naval e offshore, e outros projetos.

Em face da falta de investimentos na área nuclear e atuando em um mercado bastante restrito, a empresa é obrigada a reorientar suas atividades econômicas para outros segmentos. Com isso, a necessidade de capital de giro vem sendo suprida com os recursos da União, que durante o exercício de 2020 foram de R\$ 223.429 mil (2019: R\$ 283.659 mil).

A empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes: Plano de assistência médico-odontológico, extensivo aos dependentes; alimentação; transporte e plano de previdência privada com coparticipação dos empregados.

**2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Companhia adotou todas as normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB, mediante revisão do pronunciamento já interpretado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em vigência até 31 de dezembro de 2020. Quanto as novas normas e interpretações ainda não efetivadas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021, a empresa não adotou essas alterações na elaboração destas demonstrações financeiras e não tem intenção de adotar de forma antecipada.

As presentes Demonstrações Financeiras, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de março de 2021.

A Administração da Companhia, ratifica que todas as informações relevantes das Demonstrações Financeiras, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

**2.1. Demonstração do valor adicionado - DVA**

A companhia elaborou a DVA nos termos da Deliberação CVM nº 557/08 e do Pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual, é apresentada como parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**2.2. Demonstração do Resultado Abrangente - DRA**

Embora não esteja previsto na Lei 6.404/76, a companhia elabora a DRA conforme resolução CFC Nº 1.185/09; CPC 26 e CVM 676/11, sendo parte integrante das demonstrações financeiras.

**2.3. Uso de Estimativas e Julgamentos**

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, é necessário fazer uso de estimativas com base em premissas que alteram os valores dos ativos e passivos, com reflexos nas receitas e despesas. Essas estimativas correspondem: avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo; vida útil do ativo imobilizado; análise de risco de crédito para determinação provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa - EPCLD, assim como da avaliação dos demais riscos relacionadas a outras provisões, como contingências pertinentes aos processos judiciais (trabalhistas; cíveis e tributárias). Embora a administração faça uso de avaliações que são revisados periodicamente, os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

**2.4. Base de Conversão de Moeda**

**a) a moeda funcional e a de apresentação**

A moeda funcional e a moeda de apresentação da companhia, é o Real (R\$).

**b) Transações e saldos monetários**

As operações com moedas estrangeiras, são convertidas para a moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são mensurados. Variações positivas e negativas cambiais decorrentes da liquidação dessas operações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, oriundas de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado.

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

As principais práticas adotadas pela empresa estão descritas a seguir:

**3.1** Aos instrumentos financeiros ativos e certos passivos, como empréstimos, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, não se aplicam quaisquer ajustes para mensurá-los ao valor justo ou ao valor presente. Não se tem a mensuração do valor de mercado desse instrumento, dado que a intenção da entidade é ter os títulos até o vencimento.

**3.1.1** Caixa e equivalente de caixa compreendem os numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis de curto prazo, com livre movimentação nas operações da empresa.

**3.1.2** As contas a receber estão registradas ao valor original das vendas de produtos e serviços, com perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, julgados suficientes pela administração, conforme Nota 5.

**3.1.3** Ao ativo realizável a longo prazo, não se aplicam a apuração de perdas ou desvalorização.

**3.1.4** Outros créditos estão registrados ao valor original.

**3.2** Os estoques estão registrados ao valor do custo médio de aquisição e não superam o valor de mercado ou de reposição.

**3.3** O imobilizado está registrado ao preço de aquisição, sendo considerada a estimativa de vida útil econômica, o valor residual e a taxa de depreciação dos bens estabelecidos no CPC 27 aprovado pela deliberação CVM 583/09. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens. O valor residual e a vida útil do ativo são revisados ao final de cada exercício.

**3.4** As provisões trabalhistas contingenciais, são mantidas regularmente com encargos sociais e foram estimadas com base na opinião do nosso setor jurídico.

**3.5** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos quando da entrada dos recursos líquidos e são apresentados pelo custo, acrescido de atualização monetária e juros proporcionais ao período incorrido, deduzidos dos pagamentos efetuados.

**3.6** A reserva de reavaliação será mantida até a realização total dos ativos que a originaram, por meio de depreciação.

**3.7** As receitas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade, de modo que esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados, compreendendo o valor das vendas de produtos e serviços, sendo reconhecidas pelo regime de competência.

**3.8** Subvenções, são assistências financeiras governamentais recebidas do Tesouro Nacional, destinadas a investimentos (aquisição de ativos); pagamento de pessoal e custeio, reconhecidas pelo regime de competência nos períodos, ao longo dos quais, a entidade reconhece os custos/despesas. A subvenção relacionada aos investimentos (aquisição de ativos) é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção da depreciação reconhecida no resultado do exercício.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Corresponde à conta única centralizada no Tesouro Nacional, a qual, a empresa está vinculada como usuária do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), onde movimentam os recursos próprios e os recursos provenientes do tesouro nacional estabelecidos no orçamento.

Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Pessoal	16.022	22.791
Custeio - Fonte Tesouro Nacional	1.077	4.514
Custeio - Fonte Própria	85	16.972
<b>Total</b>	<b>17.184</b>	<b>44.277</b>

Do limite de saque disponível, 93% desses recursos estão conciliados com pagamentos a serem realizados no próximo exercício. Os demais 7% estão vinculados da seguinte forma:

[a] Fonte Própria e Custeio Tesouro Nacional: referente aos pagamentos futuros de custeios e investimentos;

[b] Pessoal: vinculados para pagamentos de Salários, Previdência, Sentenças e outros.

**5. CONTAS A RECEBER**

Do total do Contas a Receber, 73% (setenta e três por cento) equivale ao crédito que a empresa tem com a Secretaria do Tesouro Nacional. Este crédito foi constituído com base na portaria Nº 1, de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabeleceu que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tenham direito a receber do Tesouro Nacional, recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, transitadas e julgadas. Os demais 27% (vinte e sete por cento) restantes, são decorrentes das atividades econômicas da empresa.

Contas a Receber - Líquido	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Fatura/Duplicata a Receber - Produtos	27.625	24.576
Fatura/Duplicata a Receber - Prestação de Serviços	3.072	2.954
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.202)	(15.388)
Secretaria do Tesouro Nacional	11.877	12.042
<b>Total</b>	<b>16.372</b>	<b>24.184</b>

Com relação a provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa, a empresa reconhece em função de declaração de insolvência por parte dos devedores mediante sentença emanada pelo poder judiciário e os títulos vencidos há mais de um ano.

**6. ESTOQUES**

São custos de produtos acumulados na elaboração da produção, a serem faturados. O saldo de importações em andamento, refere-se aos custos/despesas de matéria prima e de item de estoque, aguardando a finalização do desembaraço. No tocante ao aspecto quantitativo, a produção em processo representa 90% (noventa por cento) do estoque total (2019: 86%). Desta forma, os saldos relativos aos estoques estão assim demonstrados:

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DO CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)**

	2020	2019
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>15.368</b>	<b>19.462</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(2.664)</b>	<b>(935)</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	-	1.819
Variações monetárias líquidas	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	(11.163)	-
Depreciação	5.881	10.161
Amortizações	4	19
Impairment	-	1.950
Baixa/Ganho no ativo imobilizado	400	(21)
Baixa no ativo intangível	-	250
Baixa de passivo circulante - Adesão ao REFIS	-	(4.208)
Realização das subvenções de investimentos	(5.326)	(3.939)
<b>Total</b>	<b>(12.868)</b>	<b>5.096</b>

**(Aumento) Redução do Ativo**

Contas a receber	12.931	(6.152)
Outros créditos	169	(287)
Estoques	(70.831)	(63.225)
Estoques de Processo - Depreciação	2.632	-
Depósitos recursais e caucões	(625)	1.297
Impostos a recuperar	(1.518)	(1.482)
<b>Total</b>	<b>(57.242)</b>	<b>(69.849)</b>

**Aumento (Redução) do Passivo**

Fornecedores	(15.730)	(10.238)
Obrigações trabalhistas e sociais	(1.989)	(13.960)
Obrigações tributárias	(288)	2.037
Previdência privada	25.097	20.940
Obrigações com clientes	25.930	393
Subvenções a realizar/outras	63.847	83.326
Provisões	(11.389)	1.717
<b>Total</b>	<b>85.478</b>	<b>84.215</b>

**Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos**

Aquisição de investimento	-	-
Aquisição de imobilizado	(22.756)	(2.089)
Baixa de imobilizado	-	3
Aquisição de intangível	(512)	-
<b>Total</b>	<b>(23.268)</b>	<b>(2.086)</b>

**Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos**

Subvenções para amortização de dívida - NÚCLEOS	(19.193)	(18.485)
<b>Total</b>	<b>(19.193)</b>	<b>(18.485)</b>

**Fluxo de Caixa Gerado (Aplicado) no Exercício**

<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b>(27.093)</b>	<b>(1.109)</b>
Saldo final do disponível (2019 / 2018)	44.277	45.386
Saldo final do disponível (2020 / 2019)	17.184	44.277
<b>Variação no Saldo das Disponibilidades</b>	<b>(27.093)</b>	<b>(1.109)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Produtos em Processo - Circulante**

	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Eletronuclear	42.719	29.887
Centro Tecnológico da Marinha - S.P. - CTMSP	111.880	96.197
Thyssenkrupp	25.871	7.365
Amazul	9.664	-
Outros Projetos	15.645	844
<b>Total de Estoque de Produtos em Processo</b>	<b>205.779</b>	<b>134.293</b>

**Estoque**

	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Produtos em Processo - Circulante	205.779	134.293
Matéria Prima	14.130	10.329
Almoxarifado	6.628	6.862
Importação em Andamento	261	4.246
Adiantamentos a Fornecedores	629	865
<b>Estoque Total</b>	<b>227.427</b>	<b>156.595</b>

**7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR**

São créditos com IPI; Imposto de Renda; COFINS e ICMS, decorrentes das aquisições de matéria prima e outros insumos, como energia elétrica, depreciação entre outros, utilizados na produção conforme legislação vigente, corrigidos monetariamente pela taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e passíveis de compensação após o encerramento do ano calendário.

Tributos Federais	Dezembro 2020	Dezembro 2019
IPI	582	1.573
Imposto de Renda e C.S.L.L	702	182
COFINS	4.534	3.002
PASEP	981	648
<b>Total</b>	<b>6.799</b>	<b>5.405</b>

**Tributos Estaduais e Municipais**

	Dezembro 2020	Dezembro 2019
ICMS	124	-
ISS	-	1
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>1</b>

**Total de Impostos a Recuperar**

<b>8. OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>6.923</b>	<b>5.406</b>
---------------------------	--------------	--------------

**Demais Créditos a Receber Líquido**

	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Adiantamentos a Prestadores de Serviços	2.602	2.293
Adiantamentos a Empregados (13 Sal. e Férias)	2.790	2.981
Outras Contas	67	354
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(703)	(703)
<b>Total</b>	<b>4.756</b>	<b>4.925</b>

**9. CONTAS A RECEBER (NÃO CIRCULANTE)**

Com base nas garantias concedidas pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social - NÚCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até Outubro 2039). Desta forma e considerando a documentação mencionada acima, acrescida da portaria nº. 1 de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabelece que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tem direito a receber do Tesouro Nacional recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, a NUCLEP constitui um contas a receber da Secretaria do Tesouro Nacional. O impacto na STN alcançará cinco Planos Plurianuais - PPA visto que a amortização da dívida se encerra em até 2039.

Para os efeitos contábeis estabelecidos na Lei 6.404/76, art. 179, os direitos a serem recebidos após o exercício social subsequente devem ser apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo. Do total do Contas a Receber, 94% (noventa e quatro por cento) equivale ao crédito que a empresa possui com a Secretaria do Tesouro Nacional, assim demonstrado:

Direitos a Receber de Longo Prazo	Dezembro 2020	Dezembro 2019
<b>Secretaria do Tesouro Nacional:</b>		
Núcleos - Instituto de Seguridade Social	212.792	206.723
Reclamações Cíveis	12.612	32.570
Reclamações Trabalhistas	13.416	4.876
<b>TOTAL</b>	<b>238.820</b>	<b>244.169</b>
Plano Médico - coparticipação empregados	16.236	16.007
<b>Total</b>	<b>255.056</b>	<b>260.176</b>

Os direitos a receber com coparticipação dos empregados 69% são referentes aos empregados ativos (R\$ 11.183 mil) e 31% são referentes aos ex empregados (inativos) que correspondem a R\$ 5.053 mil). Ambos os direitos são controlados pela assistência do plano médico da Nuclep.

**10. DEPÓSITO RECURSAIS**

Correspondem a depósitos judiciais vinculados a diversos processos trabalhistas. Por não concordar com as decisões proferidas pela justiça, a NUCLEP se vê na obrigação de recorrer diante da expectativa e da possibilidade de reverter enquanto couber recurso.

Composição	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Processos Trabalhistas	13.295	12.459
Demais depósitos	243	127
<b>Total</b>	<b>13.538</b>	<b>12.586</b>

**11. CAUCÕES**

São depósitos efetuados conforme estabelecidos em cláusulas contratuais, a serem resgatados após encerramento dos respectivos contratos, a saber:

COMPOSIÇÃO	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Eletronuclear	4.303	4.630
Impsa	250	250
<b>Total</b>	<b>4.553</b>	<b>4.880</b>

**12. INVESTIMENTOS**

Valor correspondente aos depósitos compulsórios a favor da Eletrobrás efetuados na década de 80, conforme diversas faturas de cobrança de energia elétrica, convertido em 6.036 ações nominais a favor da NUCLEP.

**13. IMOBILIZADO**

Grupo do Ativo Imobilizado	Saldo Inicial	Aquisições	Bens em andamento	Transferências internas - Ativo	Baixa de Ativo	Incorporação de Ativos	Depreciação	Baixa da Depreciação	Transferências Internas - Depreciação	Saldo Final
Terreno	161.424	-	-	-	-	-	-	-	-	161.424
Edifícios	49.010	-	-	-	-	-	(1.755)	-	-	47.255
Máquinas e Equipamentos Industriais	35.745	1.162	-	730	-	2.611	(4.959)	-	526	35.816
Instalações	5.377	-	-	-	-	-	(237)	-	-	5.140
Demais Equipamentos	7.427	438	-	-	-	1.057	(551)	-	(522)	7.849
TIC	1.299	198	-	-	(75)	-	(792)	71	(4)	697
Móveis e Utensílios	993	94	-	-	-	1.063	(169)	-	-	1.981
Veículos	63	-	-	-	-	-	(50)	-	-	12
Bens Ativos	-	-	20.864	(730)	(392)	-	-	-	-	19.741
Demais Bens Móveis	4.735	-	-	-	(4.734)	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>266.073</b>	<b>1.892</b>	<b>20.864</b>	<b>-</b>	<b>(5.201)</b>	<b>4.730</b>	<b>(8.513)</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>279.916</b>

Foi realizado uma conciliação parcial dos bens constantes em sobras físicas e contábeis geradas no inventário de 2019, conforme portaria P-254/2020. Sendo identificados 138 bens constantes em sobras físicas que incorporaram-se à contabilidade da empresa. 19 bens foram baixados por serem classificados como inservíveis.

Também foi celebrado o impairment que reconheceu uma perda de R\$ 138 mil nos bens imóveis (edificações) conforme laudo da empresa Qualitec.

**13.1. Instalações NUCLEP**

Com base na premissa, de que um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade, fizemos o reconhecimento contábil do terreno (R\$ 1.560 mil), como nosso ativo em 2012. Em seguida, a NUCLEP ajustou o valor contábil do imóvel com base em laudo de avaliações (R\$ 159.864 mil), com a finalidade de corrigir um erro material, fato esse que tornava as Demonstrações Financeiras deficientes em termos de relevância por ter um ativo registrado na contabilidade com o valor menor que o valor justo. Cabe frisar, que juridicamente a titularidade deste terreno onde se encontram as instalações da NUCLEP, está em nome das Indústrias Nucleares do Brasil - INB, sendo que o registro contábil deste imóvel, consta como bem patrimonial nas duas empresas, faltando apenas, a decisão a ser definida de comum acordo entre as empresas e órgãos superiores. Abaixo é apresentado as respectivas inscrições na prefeitura de Itaguaí, suas metragens e área construída até o exercício:

ANO	2020	
	INSCRIÇÃO	ÁREA TERRENO
88.382	30.685,00	57.843,00
88.383	30.685,00	22.574,00
98.374	159.791,00	11.786,64
98.375	682.015,00	-
98.376	682.015,00	-
5.878.204	18.746,00	-
33.532	600,00	-
33.533	600,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.605.137,00</b>	<b>92.203,64</b>

Em 14/09/2018, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC estabeleceu através do aviso nº 371/2018, a reabertura do processo nº 00400.006127/2010-18 que visa a regularização do terreno em que se encontra a fábrica da NUCLEP, o qual, constitui um grupo de trabalho com representantes da NUCLEP, INB, CNEN e MCTIC.

**14. INTANGÍVEL**

Correspondem a utilização dos seguintes softwares: 1. Enterprise Resource Planning - ERP, que está em fase de implantação pela empresa Benner. 2. Demais: Licença de Microsoft SQL Server Enterprise 2019, em substituição da versão 2008, Software necessário e obrigatório para o software "Steel projects de gestão dos projetos das torres de transmissão; Licença do Software Commvault por 3 anos para suporte e manutenção do software de backup de dados dos servidores da Nuclep; e 05 (cinco) conjuntos de linha de produção automática COMPLETA novas e sem uso, com componentes e sistema software industrial para utilização na "LINHA DE FABRICAÇÃO DE TORRES DE ENERGIA ELÉTRICA de grandes dimensões, com variações de pesos e comprimento em diversos componentes, posições e modelos de torres, onde será necessário a realização de cortes, furações, montagem e soldagem em aço.

Composição	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Sistema de Governança Corporativo - ERP - BENNER	1.342	1.330
Outros Ativos Intangíveis	496	-
<b>Total</b>	<b>1.838</b>	<b>1.330</b>

**15. SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS**

São recursos oriundos do Tesouro Nacional, relacionados aos ativos imobilizados que foram adquiridos pela Companhia a partir do exercício de 2008, sendo reconhecidos como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção de sua depreciação, de acordo com a Deliberação CVM nº 646/10 e o Pronunciamento Contábil nº 07 emitido pelo CPC. Os saldos estão apresentados a seguir:

Composição	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Aquisições	(34.322)	(40.096)
Receita realizada (acumulada)	5.532	5.981
<b>Total</b>	<b>(28.790)</b>	<b>(34.115)</b>

**16. FORNECEDORES**

Este saldo, é composto de obrigações com empresas que fornecem materiais para o estoque do almoxarifado; materiais para consumo imediato e serviços, como plano médico; transporte; alimentação e outros.

Composição	Dezembro 2020	Dezembro 2019
No país	8.372	21.654
No exterior	-	2.449
<b>Total</b>	<b>8.372</b>	<b>24.103</b>

**17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS**

São obrigações apuradas individualmente até a data do encerramento do período pela área de recursos humanos, sendo o somatório das férias composto de Remuneração e Encargos: R\$ 22.039 mil; FGTS: R\$ 1.258 mil; e Encargos parte do Empregador: R\$ 3.145 mil.

Composição	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Salários e Consignações	8.407	10.991
Férias	26.442	25.847
<b>Total</b>	<b>34.849</b>	<b>36.838</b>

**18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

São tributos que incidem sobre prestações de serviços e sobre as receitas com vendas entre outros, conforme contrato de comercialização e com recolhimento no prazo do vencimento.

Tributos por entes	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Tributos Federais	1.956	2.242
Tributos Estaduais	2	5
Tributos Municipais	-	-
<b>Total dos Impostos a Recolher</b>	<b>1.958</b>	<b>2.247</b>

**19. OBRIGAÇÕES COM CLIENTES**

Referem-se à valores exigíveis, os quais foram recebidos a título de adiantamento, derivados de marcos contratuais que antecedem a entrega do produto ou serviço acordado com o cliente e da geração da nota fiscal. Visam viabilizar a execução dos projetos. A medida em que as receitas dos projetos são reconhecidas e, conseqüentemente, das contas a receber, seus saldos são reduzidos, uma vez que são contrapartidas destas contas a receber.

	Dezembro 2020		Dezembro 2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centro Tecnológico da Marinha em SP - CTMSP	13.016	-	10.198	-
Indústrias Nucleares do Brasil - INB	-	-	-	1.033
Eletrobrás Termonuclear S/A - Eletronuclear	382	-	382	-
Neoenenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A.	8.378	-	-	-
Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S.A. - Amazul	15.709	-	-	-
Outros Clientes	57	-	-	-
<b>Total</b>	<b>37.542</b>	<b>-</b>	<b>10.580</b>	<b>1.033</b>

**20. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

Correspondem as consignações efetuadas na folha de pagamento dos empregados, inerentes a coparticipação de benefícios concedidos pela empresa, como refeição, assistência médica e outros para serem repassados para diversos credores.

Composição	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Pensão Alimentícia	37	31
Planos de Previdência e Assistência e Seguro	-	26
Representantes de Classes	655	726
Consignações a Pagar	995	1.028
Depósitos Retidos	2.129	1.976
<b>Total</b>	<b>3.816</b>	<b>3.787</b>

**21. RECEITA DE SUBVENÇÃO A REALIZAR**

São recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional, em forma de subvenção para cobrir custos/despesas que ainda não incorreram. De acordo com a deliberação CVM nº 646/10 e CPC 07 e considerando que a receita de subvenção, deve ser confrontada com as despesas que se pretende compensar, reclassificamos o excesso recebido para receita de subvenção a realizar. A subvenção do não circulante foram destinadas para custear aos contratos de construção de longo prazo, os quais, encontram-se em andamento.

Pessoal e Benefícios  
Importações em Andamento  
Tecnologia da Informação  
Produção em andamento

	Dezembro 2020		Dezembro 2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoal e Benefícios	-	31.535	18.604	28.537
Importações em Andamento	-	14.591	-	-
Tecnologia da Informação	-	1.342	-	1.330
Produção em andamento	47.554	154.599	-	137.303
<b>Total</b>	<b>47.554</b>	<b>202.067</b>	<b>18.604</b>	<b>167.170</b>

**22. EMPRÉSTIMOS INB**

Concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992, remunerado pela TR e acrescido de juros de 12% a.a., sendo que a quitação deveria ser efetuada mediante pagamento através de prestação de serviços técnicos até 31 de dezembro de 1997 e o saldo remanescente no montante de R\$ 33.017 mil (2019: R\$ 33.017 mil) deveria ser quitado em 8 (oito) prestações mensais sucessivas até 31 de agosto de 1.998.

**23. PREVIDÊNCIA PRIVADA - NÚCLEOS****DÍVIDA CONSOLIDADA**

	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Circulante	11.877	12.042
Não Circulante	212.792	206.723
<b>Total</b>	<b>224.669</b>	<b>218.765</b>

A NUCLEP e o NÚCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação, no valor de R\$ 120.111 mil, atualizado até 31/10/2007, homologado em juízo, consolidando as dívidas existentes, em conformidade com laudo pericial no âmbito do processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro.

Este laudo pericial que serviu de base ao Termo de Transação, reduziu a dívida em R\$ 112.813 mil na data base de 31/12/2006. Em 17/12/2007, foi realizado perante a 11ª Câmara Cível, o julgamento da apelação nº 2007.001.65700, interposta pela NUCLEP sobre o restante da dívida.

Em 02/12/2014, o Supremo Tribunal de Justiça - STJ negou provimento ao recurso interposto pelo NÚCLEOS (Agravo 222.312-RJ) e, conseqüentemente, manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - TJRJ favorável à NUCLEP.

Em 19/11/2015, o Supremo Tribunal Federal - STF negou provimento ao Recurso interposto pelo NÚCLEOS e manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - TJRJ favorável à Nuclep. Houve o trânsito em julgado da decisão. Os autos foram encaminhados ao TJRJ em 27/11/2015.

O Termo de Transação já citado veio estabelecer novas condições de pagamento, quais sejam: 360 parcelas mensais, juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do INPC e carência de 24 meses, determinando o pagamento da 1ª parcela em 02/12/2009.

**24. PROVISÕES: ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES****24.1 Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto se a administração possuir total controle da situação ou quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais, não couber mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os ativos contingentes, tem como base, os relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC nº 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC e Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dos principais processos em tramitação, consta o processo movido contra a TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A (vide nota 31). Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 71% (setenta e hum por cento) e os demais processos, 29% (vinte e nove por cento) de um total de 43 (quarenta e três) processos, conforme segue:

Ações Cíveis	Dezembro 2020
Processos:	
0183762-55.2016.8.19.0001	15.063
0188870-65.2016.8.19.0001	2.856
0402563-74.2012.8.19.0001	2.312
0293654-59.2017.8.19.0001	2.312
Demais Processos	9.190
<b>Total das Ações Cíveis</b>	<b>31.733</b>

**24.2 Passivos Contingentes**

A empresa mantém provisões em função de processos trabalhistas e cíveis, objetivando demonstrar prováveis perdas nas causas judiciais que poderão ser decididos contra a Nuclep. Foram constituídas com base nos relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC nº 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC e Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dentre as ações de reclamações trabalhistas, constam diversos processos movidos pelos empregados da Nuclep que, requerem a retroatividade das perdas do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração - PCCR que foi implantado sem efeito retroativo. A quitação das sentenças trabalhistas e cíveis, são feitas com aportes do Tesouro Nacional, inseridos no Orçamento da Secretaria de Orçamento Federal - SOF, conforme portaria nº. 1, de 11/01/2010.

**Ações trabalhistas**

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 25% (vinte e cinco por cento) e o restante, 75% (setenta e cinco por cento) de um total de 142 (cento e quarenta e dois) processos, conforme segue:

Processos:	Dezembro 2020
0100802-96.2018.5.01.0462	563
0000145-33.2010.5.01.0461	615
0011825-36.2015.5.01.0462	556
0140700-71.2008.5.01.0461	451
0039100-07.2008.5.01.0461	644
0101149-03.2016.5.01.0462	462
Demais Processos	10.125
<b>Total de Ações Trabalhistas</b>	<b>13.416</b>

**Ações Cíveis**

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 82% (oitenta e dois por cento) e o restante, 18% (dezoito por cento) de um total de 30 (trinta) processos, conforme segue:

Processos:	Dezembro 2020
0007218-12.2017.8.19.0024	6.471
0009158-46.2016.8.19.0024	5.509
0150097-58.2010.8.19.0001	2.430
Demais Processos	3.068
<b>Total de Ações Cíveis</b>	<b>17.478</b>
0007218-12.2017.8.19.0024 e 0009158-46.2016.8.19.0024 - Processos em Fornecedores Nacionais	(4.866)
<b>Total dos Passivos Contingentes</b>	<b>26.028</b>

As contingências classificadas como possíveis, não são reconhecidas contabilmente e estão assim representadas:

Composição	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Ações trabalhistas	12.454	57.333
Ações cíveis	6.602	5.158
<b>Total</b>	<b>19.056</b>	<b>62.491</b>

**25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Composição	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Capital Autorizado	183.524	183.524
Capital a integralizar	(122.314)	(122.314)
<b>Capital Subscrito e Integralizado</b>	<b>61.210</b>	<b>61.210</b>
Reserva de Reavaliação	27.380	32.054
Ajuste de Avaliação Patrimonial	159.864	159.864
Prejuízos Acumulados	(69.386)	(60.233)
<b>Total</b>	<b>179.068</b>	<b>192.895</b>

**25.1. Capital Social**

O capital social subscrito e integralizado, é de R\$ 61.210.000,00 (sessenta e um milhões e duzentos e dez mil) dividido em ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Em 18/03/94, através da 47ª. AGO, o Conselho de Administração aprovou limite de aumento em até 183.523.810 (cento e oitenta e três milhões, quinhentos e vinte e três mil, oitocentos e dez) ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. O capital social subscrito e integralizado, possui a seguinte composição:

Composição	Dezembro 2020
- Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	100%
	61.209.994

**25.2. Reserva de Reavaliação**

No ano base de 2.000, foi efetuada a reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado, cujo saldo, é de R\$ 28.549 mil (2019: R\$ 32.054 mil). Neste período, foram realizadas baixas no montante de R\$ 4.674 mil (2019: R\$ 4.809 mil, sendo deste R\$90 mil baixado como perda).

Composição	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Instalações	159	159
Edifícios	1.258	1.258
Terminal Marítimo	81	81
Acesso ao Terminal Marítimo	32	32
Máquinas e Equipamentos Industriais	3.144	3.279
<b>Total</b>	<b>4.674</b>	<b>4.809</b>

**26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA****- Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços**

A Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços compreende os valores vinculados às contraprestações pelo cumprimento das obrigações de desempenho acordadas nos instrumentos contratuais GAC .T/CT-4500155992, estabelecido com a Eletronuclear (Locação de área externa pelo armazenamento de parte dos equipamentos de Angra 3); GAC CT 009/09, estabelecido com a Eletronuclear (Fornecimento de 08 Acumuladores com acessórios sobressalentes para unidade de 03 da CNAEA, referente ao pacote M-112); GAC CT 006/10, estabelecido com a Eletronuclear (Fabricação e Fornecimento de 3 (Três) Condensadores MAG 10/20/30 BC001 para Usina Nuclear de Angra 3); CT 005/17/002, estabelecido com a INB - Indústrias Nucleares Brasileiras S.A. (Prestação de serviço especializado de assistência técnica da Autoclave Basculante para cilindros 30B); CT 30401



Receita por Clientes	Dezembro 2020	Dezembro 2019
ICN	-	18.226
Eletronuclear	4.039	1.514
INB	199	321
Superpesa	86	-
Ebse	133	-
Flowsolve	171	-
Neoenergia	470	-
CTMSP	122	-
Outros	92	258
<b>Total da Receita Operacional Bruta</b>	<b>5.312</b>	<b>20.319</b>

**- Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional**

São suportes financeiros recebidos em forma de subvenção, destinados a manutenção da empresa. Tem como objetivo, fazer face as despesas com pessoal, parte dos custeios operacionais e aos investimentos. São contabilizados conforme estabelece a norma contábil deliberada pela CVM Nº 646/10 e o Pronunciamento CPC 07, ou seja, como receita de subvenção no mesmo período de reconhecimento das despesas a que estão associadas.

Os recursos recebidos para investimentos, são demonstrados em conta redutora do Ativo Não Circulante e reconhecidos no resultado na mesma proporção da depreciação ou baixa do bem correspondente.

Recursos Orçamentários - por Vinculação de Pagamento	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Pessoal	223.867	295.165
Custeio	63.801	61.960
Investimentos	2.073	5.336
Recursos Orçamentários transferidos para Subvenção a Realizar	(66.312)	(78.802)
<b>Total dos Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional</b>	<b>223.429</b>	<b>283.659</b>
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>228.741</b>	<b>303.978</b>

**- Consolidação da Receita Operacional Bruta**

	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Receita Operacional Bruta	228.741	303.978
(-) Impostos, Contribuições e outras deduções sobre vendas	(3.251)	(14.331)
Receita Operacional Líquida	<b>225.490</b>	<b>289.647</b>

**27. CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS**

A NUCLEP por ser uma empresa dependente financeiramente do Tesouro Nacional, mantém parte das suas aquisições dos seus insumos de produção, com recursos recebidos em forma de subvenção e o restante com recursos próprios decorrentes de suas atividades operacionais. Insumos como Mão de Obra; Transporte e Alimentação, são 100% (cem por cento) adquiridos com recursos subvencionados e o restante apenas parte. A seguir, discriminamos os principais insumos apropriados como Custos dos Produtos e Serviços Vendidos:

	Dezembro 2020		Dezembro 2019	
	Custo Direto	Custo Indireto	Custo Direto	Custo Indireto
ICN	-	-	(1.066)	(2.032)
Fabricação de Cascos e Serviços de Reparo - Submarino	-	-	-	-
<b>OUTROS</b>	-	-	(515)	(98)
Serviços Internos para Certificações e outros	-	-	(156)	-
EBSE	(28)	(61)	-	-
Marinha do Brasil	(7)	(6)	-	-
<b>TOTAL CUSTO DIRETO E INDIRETO</b>	<b>(35)</b>	<b>(67)</b>	<b>(1.737)</b>	<b>(2.130)</b>
<b>TOTAL CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(102)</b>	<b>-</b>	<b>(3.867)</b>	<b>-</b>

**28. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS**

São os custos que incorrem com as áreas da Presidência; Conselhos de Administração e Fiscal; Diretorias Administrativa e Comercial, a saber:

Composição	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Salários e Encargos	(146.966)	(207.037)
Benefícios	(7.585)	(13.049)
Previdência	(25.782)	(32.000)
Materiais e Serviços/ Provisões	(33.472)	(19.867)
Depreciação e Amortização e Impairment	(5.885)	(10.609)
Demais Despesas	(6.330)	-
<b>Total</b>	<b>(226.020)</b>	<b>(282.562)</b>

**29. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

As despesas financeiras são correspondentes aos encargos de juros, variações monetárias e cambiais sobre saldo dos passivos exigíveis.

Receitas e Despesas Financeiras	Dezembro 2020	Dezembro 2019
<b>Receitas financeiras</b>		
Variações monetárias	37	179
Juros, multas e taxas	251	2
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>288</b>	<b>181</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Variações monetárias	-	(306)
Juros, multas e taxas	(369)	(1.849)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(369)</b>	<b>(2.155)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(81)</b>	<b>(1.974)</b>

**30. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A NUCLEP é Patrocinadora-Fundadora do NÚCLEOS - Instituto de Seguridade Social, tendo como demais patrocinadores a Eletrobrás Termonuclear S/A - ELETRONUCLEAR, as Indústrias Nucleares do Brasil S/A - INB e o próprio Instituto, entidade fechada de previdência privada, que administra um programa de benefícios complementares aos do Regime Geral da Previdência Social para seus empregados e dirigentes, amparado por contrato solidário de responsabilidades firmado entre todas as partes.

O programa criado em 1979 para ser o fundo de pensão do setor nuclear do país, envolvendo todos os funcionários da Nuclebrás e de suas subsidiárias, é mantido através de um Plano de Benefícios Definidos - BD, que visa garantir a maioria dos participantes, uma renda vitalícia pós-emprego em níveis semelhantes à da atividade, quando somada à da previdência social limitada a três tetos previdenciários. Da cobertura, também, às aposentadorias por invalidez, especiais e o pagamento de pensões aos dependentes de participantes que vierem a falecer. Em 31 de dezembro a população vinculada ao programa era a seguinte, comparada com o exercício anterior:

	Dezembro 2020		Dezembro 2019	
	Plano BD	Plano BD	Plano BD	Plano BD
<b>DADOS POPULACIONAIS</b>				
<b>1. Participantes Ativos</b>				
1.1. Número de empregados vinculados ao plano	619	708		
1.2. Idade Média (anos)	39,97	39,79		
1.3. Serviço Creditado (total)	13,59	13,4		
1.4. Tempo Médio de Serviço Futuro (Aposentadoria)	63,97	24,17		
1.5. Valor do Salário Médio (R\$)	11.709,42	11.247,86		
<b>2. Aposentados</b>				
2.1. Participantes Aposentados por contribuição, idade e especial	369	339		
2.2. Idade Média (anos)	64,70	64,05		
2.3. Benefício Médio (R\$)	8.808,67	8.192,78		
<b>3. Pensionistas</b>				
3.1. Número de participantes pensionistas	59	51		
3.2. Idade Média (anos)	63,99	64,64		
3.3. Benefício Médio em R\$	3.685,91	3.081,26		
<b>População Total</b>	<b>1.047</b>	<b>1.098</b>		

Ao adotar os procedimentos contábeis recomendados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, essa especialmente pela Deliberação CVM nº 695/2012 e CPC 33, a NUCLEP procedeu à avaliação atuarial independente das obrigações decorrentes desse programa de benefício pós-emprego, através da empresa ASSISTANTS LTDA - Registro CIBA nº 068, cujos resultados são abaixo expostos.

A avaliação independente é baseada no regime de capitalização sob o método da Unidade de Crédito Projetada e pode diferir daquela que é periodicamente realizada pela administração do programa, cujas bases seguem a legislação setorial específica da previdência complementar.

Em 31 de dezembro, a avaliação independente revelou os seguintes resultados:

ALTERAÇÕES NAS OBRIGAÇÕES	Dezembro 2020	Dezembro 2019
<b>Valor presente da obrigação atuarial no Início do Exercício</b>	<b>949.723</b>	<b>544.710</b>
Custo dos Juros	67.305	48.091
Custo do Serviço Corrente	39.335	14.217
Benefícios Pagos pelo plano	(45.207)	(35.782)
Remunerações de Ganhos/(Perdas) Atuariais	19.388	378.487
<b>Valor presente da obrigação atuarial no final do Exercício</b>	<b>1.030.544</b>	<b>949.723</b>
<b>ALTERAÇÕES NOS ATIVOS FINANCEIROS</b>		
<b>Valor Justo dos Ativos no Início do Exercício</b>	<b>851.099</b>	<b>794.186</b>
Receitas de Juros	60.909	71.486
Contribuições do Patrocinador	9.511	9.871
Contribuições dos Participantes	9.510	8.710
Benefícios Pagos pelo plano	(45.207)	(35.782)
Contribuições patronais extraordinárias	39	1.178
Ganhos/(Perdas) Atuariais sobre os ativos do plano	(51.578)	1.449
<b>Valor Justo dos Ativos no fim do Exercício</b>	<b>834.283</b>	<b>851.099</b>
<b>ESTADO DE COBERTURA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>(196.261)</b>	<b>(98.624)</b>

A NUCLEP subscreveu um contrato de confissão de dívida junto ao NÚCLEOS para garantir a reposição de aportes vencidos. A Companhia optou pelo registro contábil desse contrato cujo saldo, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 224.669 (nota 23).

**31. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas que possam impactar em prejuízos ao patrimônio da NUCLEP. As coberturas estão assim distribuídas:

Seguro	Risco Coberto	Cobertura R\$
Seguro de Bens Patrimoniais	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	130.725.339,70
Responsabilidade Civil Diretores e conselheiros	Responsabilidade civil	10.000.000,00
Seguro de automóveis	Colisão, incêndio, roubo, danos materiais	100% tabela FIPE
Responsabilidade Civil Geral	Operações Industriais / Empregador	3.000.000,00
Seguro Incêndio - Escritório Rio	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	893.845,45
Riscos Nomeados - Patrimoniais		
Terminal Portuário	Incêndio, implosão, entre outros e quebra de Máquinas	13.100.000,00
Seguro de vida em grupo	Diretores, Funcionários, Estagiários e Aprendizes	841

**32. CONTRATO DE ARRENDAMENTO**

Em 16 de dezembro de 1997 a NUCLEP firmou o contrato C-291/AB-001 para arrendamento do Terminal Marítimo e parte das instalações de sua propriedade, com a empresa TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A, para administração, exploração e operação do Terminal Portuário. Durante a evolução do contrato, alguns investimentos que estavam previstos não foram realizados e a TMC deixou de honrar parte dos compromissos financeiros contratuais.

Na tentativa de não denunciar o contrato, a Nuclep pactou 5 (cinco) aditamentos com o objetivo de viabilizar o saldo a receber e consequentemente refazer o plano de recebimento incluindo as novas obrigações assumidas pelo arrendatário. Entretanto, a TMC continuou inadimplente, levando a Nuclep em 29 de setembro de 2004 a ingressar em juízo com Ação de Cobrança cumulada com pedidos de rescisão contratual e reintegração de posse do terminal portuário.

Finalmente, em 27 de março de 2009, após o trânsito em julgado da sentença proferida no juízo arbitral, a NUCLEP ganhou a reintegração de posse do terminal e da área retro portuária, mas, quanto à dívida, teve que ingressar com ação de Execução de Títulos Extrajudiciais, distribuída na 36ª Vara Cível da Comarca de Capital - RJ, aguardando decisão.

A NUCLEP considera o ganho da causa provável, mas o recebimento do montante da dívida é incerto e tem-se optado em manter registrado contabilmente em contas de controle o valor de R\$ 259.225 mil que corresponde ao total da dívida corrigida e acumulada conforme parecer jurídico 056/2020/ATG/PJG-1/NUCLEP.

**33. PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A companhia possui prejuízos fiscais e consequentemente bases negativas de contribuição social, que geram créditos fiscais e não se encontram refletidos nas demonstrações contábeis, e representam um ativo fiscal diferido, que serão compensados com lucros tributários gerados pelas operações futuras, demonstrados a seguir:

Resultado Fiscal	Dezembro 2020	Dezembro 2019
Imposto de Renda	(126.220)	(122.698)
Contribuição Social	(137.967)	(134.446)

**34. PRINCIPAIS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia efetuou transações com partes relacionadas, envolvendo operações de empréstimos e financiamentos e contratos para fabricação de bens. As transações são realizadas de acordo com os padrões de mercado.

	Tesouro Nacional	Marinha do Brasil	INB	NÚCLEOS	TOTAL
<b>Dezembro 2019</b>	<b>256.211</b>	<b>(96.197)</b>	<b>(33.017)</b>	<b>(218.765)</b>	<b>(91.768)</b>
<b>Ativo</b>					
Direitos a Receber	(5.514)	-	-	-	(5.514)
<b>Passivo</b>					
Obrigações a Pagar/Realizar	-	(15.683)	-	(5.904)	(21.587)
<b>Dezembro 2020</b>	<b>250.697</b>	<b>(111.880)</b>	<b>(33.017)</b>	<b>(224.669)</b>	<b>(118.869)</b>

**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

a) Controladora da Nuclep conforme nota 25.1.

**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

a) Garantias concedidas: pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social - NÚCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até outubro 2039). Desta forma e considerando a documentação mencionada acima, acrescida da portaria nº. 1 de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabelece que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tem direito a receber do Tesouro Nacional recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, a NUCLEP constituiu umas contas a receber da Secretaria do Tesouro Nacional. O impacto na STN alcançará cinco Planos Plurianuais - PPA visto que a amortização da dívida se encerra em até 2039, conforme nota 09.

**MARINHA DO BRASIL**

a) Fornecimento de equipamento do sistema de resfriamento de emergência. Contrato nº: 42000/2017-043 (em andamento).  
b) Gerador e Vasos: Fabricação de 2 geradores de vapor (GV) para propulsão naval. Contrato nº: 42000/2013-011 (em andamento).  
c) Fabricação de vaso de pressão do reator (VPR) acessórios, sobressalentes, dispositivos e ferramentas especiais. Contrato nº: 42000/2013-010 (em andamento).

**INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL - INB**

**Empréstimos e Financiamentos:** Conforme apresentado na nota 22, corresponde a empréstimo concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992.

**NÚCLEOS**

a) Dívida Consolidada: A NUCLEP e o NÚCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação conforme processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro, divulgado na nota 23.

**35. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS**

	Menor	Maior	Média
Empregados	2.147,89	39.293,22	12.691,67
Administradores (Presidente, Diretores e Conselhos)	3.521,04	32.501,87	10.453,31

**36. CONTINUIDADE OPERACIONAL DA COMPANHIA**

De acordo com a deliberação CVM nº 496 de 03/01/2006, que aprova o pronunciamento do IBRACON NPC nº 27, em seus itens 23 e 24, temos a informar que as Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da companhia.

**37. EVENTOS SUBSEQUENTES**

**37.1.** Quanto à alteração do regulamento do plano vigente de previdência complementar na modalidade de Benefício Definido, vale dizer que a Companhia recebeu Ofício nº 220/2020/AEGE/SE-MME, assinado em Nov.2020, informando que a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST/ME manifestou-se favoravelmente ao pleito, desde que atendidas algumas condicionantes. A expectativa é que as alterações efetivas no plano vigente de previdência complementar na modalidade de Benefício Definido ocorram ao longo de 2021.

Quanto à criação do plano de benefícios na modalidade de Contribuição Definida, registra-se que a Companhia recebeu Ofício nº 46/2020/AEGE/SE-MME, assinado em Mar.2020, informando que a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST/ME aprovou integralmente o pleito da Companhia. A expectativa é que a efetiva criação do Plano de Benefícios na modalidade de Contribuição Definida se dê, também, ao longo de 2021.

**37.2.** No quarto trimestre de 2020 e início de 2021 a Nuclep possui uma carteira de novos projetos assinados e em adjudicação tais como: Conclusão da fabricação, montagem e fornecimento do vaso e estruturas internas da contenção e fabricação do tanque de blindagem primária Bloco 40 - LABGENE[AMAZUL]; Fabricação de estrutura metálica, ajuste e montagem para unidade móvel da CNEN-SP-IPEN [IPEN]; Continuidade da Fabricação do Vaso de Pressão do Reator para o primeiro submarino de propulsão nuclear do Brasil [CTMSP]; Continuidade da Fabricação dos Geradores de Vapor para o primeiro submarino de propulsão nuclear do Brasil [CTMSP]; Conclusão da fabricação dos Componentes do Sistema de resfriamento (tanques de inundação, trocadores de calor e os acumuladores de água borada) do LABGENE [CTMSP]; Utilização de área para armazenagem de equipamentos de Angra 3 [ETN]; Fornecimento de três Condensadores para Angra III [ETN]; Conclusão do Fornecimento de 8 Acumuladores para Angra III para o sistema de resfriamento de emergência de Angra III [ETN]; Fabricação dos Suportes Especiais de tubulação para Angra III [ETN]; Assistência Técnica de Manutenção do Autoclave Basculante [INB]; Industrialização parcial de 02 vasos de pressão MBD 1015 e MBD 1025 com material SA 516 Gr.70 + Clad 904L selado [EBSE]; conclusão da fabricação da Torre Regeneradora DEA para a refinaria Gabriel Passos em Belim - MG [PETROBRAS]; Locação de Pontaletes (Patas de Elefante) [Brasil Projects]; Reteste de Cilindros 1S (INB). Fornecimento de 20.000 Toneladas de estrutura metálica para linhas de transmissão 500 Kv Xingu(PA) x Serra Pelada (PA) x Miracema (TO) [Tabocas - em adjudicação] e Fornecimento de 21.213 toneladas de estruturas metálicas, para linha de transmissão no estado do Pará (PA), galvanizadas, consistindo de 7.520 toneladas para torres estaiadas e 13.693 toneladas para torres auto-portantes [ENGIE - em adjudicação].

**CARLOS HENRIQUE SILVA SEIXAS**  
Presidente  
CPF 507.580.717-87

**OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO**  
Diretor Administrativo  
CPF 730.465.237-34

**NICOLA MITRO NETO**  
Diretor Comercial  
CPF 141.248.308-58

**WALLACE AFFONSO ALVES**  
Diretor Industrial  
CPF 024.273.207-69

**GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO**  
Gerente Geral de Planejamento e Finanças  
CPF 491.885.187-87

**FRANCISCO DE SOUSA VIANA**  
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1  
CPF 024.999.427-54


**MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores da

**NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP**CNPJ Nº 42.515.882/0001-78  
Itaguaí (RJ)**OPINIÃO**

Examinamos as demonstrações contábeis da **NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR**

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato.

**PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

1. A companhia vem trabalhando nos seus custos de produção, mas apesar dessa atitude, continua assumindo valor muito alto de ineficiência dentro de custos administrativos.

2. O terreno onde se encontram as instalações da NUCLEP está registrado tanto na contabilidade da NUCLEP quanto da INB, criando uma duplicação de registro no SIAFI. Existe um documento sob o registro nº 371/2020, o qual contempla a reabertura do processo que visa a regularização do bem imóvel objeto da duplicidade de registros, abrangendo os representantes das empresas NUCLEP, INB, CNEM E MCTIC.

**RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP**.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP**.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP** a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

**OUTROS ASSUNTOS**

As Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31/12/2019 foram auditadas por nossa firma que emitiu Relatório em 03/02/2020, sem ressalva.

Ribeirão Preto (SP), 3 de fevereiro de 2021.

**AGUIAR FERES Auditores Independentes S/S**  
 CRC-2SP 022486/O-4 CVM - 9555

**Tanagildo Aguiar Feres**  
 Contador - CRC1SP067138/O-0 "S" RJ "S" DF
**PARACER DO CONSELHO FISCAL**

**Assunto:** Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2020. O Conselho Fiscal da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP, em cumprimento ao disposto no inciso II do art. 11 do Regimento do Conselho Fiscal da Empresa, combinado com o art. 163, incisos II e VII da lei nº 6.404/76, procedeu ao exame do Relatório de Administração, contido no Relatório Integrado, bem como das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e, tomando por base a manifestação dos auditores independentes AGUIAR FERES AUDITORES INDEPENDENTES S/S,

de 03/02/2021, sem ressalvas, e no Parecer da Auditoria Interna nº AUD 001/2021, de 03/03/2021, dos quais destacamos os seguintes aspectos contábeis: (i) necessidade de aprimoramento das estimativas dos custos de produção visando adequada formação de preços e (ii) terreno onde se encontram as instalações da NUCLEP está registrado tanto na contabilidade da Empresa quanto da Indústrias Nucleares do Brasil - INB, fato que gera incerteza quanto à dimensão do seu patrimônio líquido, é da opinião que os referidos documentos apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da empresa.

Brasília, 24 de março de 2021.

**MAURO IUNES OKAMOTO**  
 Presidente do Conselho

**RICARDO TAKEMITSU SIMABUKU**  
 Conselheiro

**ANDERSON MARCIO DE OLIVEIRA**  
 Conselheiro
**COMITÊ DE AUDITORIA MANIFESTAÇÃO Nº 01/2021 RELATÓRIO INTEGRADO RELATIVO AO EXERCÍCIO 2020****1. PROPÓSITO**

Em conformidade com a legislação e demais normativos pertinentes, o Comitê de Auditoria é definido como órgão auxiliar do Conselho de Administração, que tem por finalidade precípua o assessoramento do referido Conselho no que concerne ao exercício das suas funções de auditoria, supervisão e fiscalização.

Neste contexto, a presente Manifestação tem por propósito apresentar ao Conselho de Administração o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê de Auditoria em relação ao Relatório Integrado relativo ao exercício de 2020, bem como em relação ao correspondente Relatório da Auditoria Independente.

**2. TRABALHOS DESENVOLVIDOS**

Como consignado na Ata da 64ª reunião ordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2021, visando atender aos prazos, determinados pela PGFN, para prorrogação e disponibilização do relatório integrado relativo ao exercício de 2020, a partir do atual enquadramento da Companhia como empresa pública, concluiu-se pela necessidade de antecipação da data de análise do referido documento e, bem assim, pela inviabilidade técnica de análise de duas versões (1ª e 2ª versões de minuta) pelo COAUD, como anteriormente acordado.

Neste contexto, na 66ª reunião ordinária, cuja realização foi antecipada para 3 de março de 2021, o Comitê efetuou a devida análise da proposta de relatório integrado 2020 apresentado pela Companhia, com especial ênfase para as demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas e Relatório da Auditoria Independente.

Na referida análise, foram consideradas, prioritariamente, a legislação/normatização básica aplicável (Lei nº 13.303/2016, Decreto nº 8.945/2016, Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020, do TCU, com especial atenção para o disposto no art. 8º, § 3º, Decisão Normativa nº 187, de 9 de setembro de 2020, do TCU, com especial atenção para o disposto no art. 8º e para os elementos de conteúdo do relatório de gestão, na forma de relato integrado, estabelecidos no seu Anexo II, e Norma Brasileira de Contabilidade CTA 25 (R1), de 11 de abril de 2019), além do Parecer da Auditoria Interna nº AUD - 01/2021.

As principais considerações e recomendações a respeito encontram-se consignadas na Ata da referida reunião, item 7, I e II.

**3. CONCLUSÕES****a) RELATÓRIO INTEGRADO 2020**

Nos termos previstos pelo TCU na evolução das prestações de contas, o relatório integrado contém todas as informações inerentes ao designado "relatório da administração", previsto na Lei nº 6.404/1976, além da abordagem de diversos outros aspectos, incluindo-se todos os aspectos inerentes a sustentabilidade, de forma que a sua divulgação contribua para a melhor aderência aos requisitos mínimos de transparência previstos nos arts. 8º, IX, e 13, IX, respectivamente, da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto nº 8.945/2016.

Em função da análise efetuada, ressalvadas as recomendações anteriormente mencionadas, entende-se que o Relatório Integrado 2020 apresenta informações que podem ser avaliadas como confiáveis e consentâneas com os grandes objetivos da Companhia, expressos no Planejamento Estratégico 2020-2024.

Há de ser salientado, ainda, que as verificações e análises efetuadas respaldam a avaliação positiva da qualidade das demonstrações financeiras da Companhia, de forma geral, com respeito aos ditames da legislação em vigor e boa representação dos atos e fatos. Igualmente positiva é a avaliação das informações sobre transações com partes relacionadas discriminadas no item 33 das notas explicativas, tomando-se por base a "Política de transações com partes relacionadas" em vigor, bem como os termos previstos na NBC nº TSP 22, de 21 de novembro de 2019, CPC 05 (R1).

**b) RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE**

O Relatório da Auditoria Independente observou adequadamente os parâmetros definidos na norma específica aplicável (Norma Brasileira de Contabilidade CTA 25 (R1), de 11 de abril de 2019), não havendo nenhuma ressalva ou recomendação a respeito.

 Rio de Janeiro, RJ, em 3 de março de 2021  
**Adilson Dias Oliveira**  
 Membro

**Vitor Knibel Palacios**  
 Presidente

**Luciano Campos Frade**  
 Membro



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA - DVA								
	2020		2019					
	R\$ Mil	Distrib %	R\$ Mil	Distrib %				
Empregados	172.748	92,3%	239.037	91,2%				
Governo	5.201	2,8%	16.510	6,3%				
Financiadores	11.857	6,3%	7.596	2,9%				
Acionistas	(2.664)	-1,4%	(935)	-0,4%				
<b>Total</b>	<b>187.142</b>	<b>100,0%</b>	<b>262.208</b>	<b>100,0%</b>				
2 - BASE DE CÁLCULO DOS INDICADORES								
	2020		2019					
	R\$ Mil		R\$ Mil					
Receita Líquida (RL)	225.490		289.647					
Resultado Líquido do Exercício (RLE)	(2.664)		(935)					
Folha de Pagamento Bruta (FPB) (Remuneração + Encargos)	226.825		293.762					
Apropriação em Custos dos Produtos Vendidos	(102)		(1.261)					
Apropriação em Estoques de Produtos em Processo	(71.485)		(57.936)					
Folha de Pagamento Líquida (FPB) (Remuneração + Encargos)	155.238		234.565					
3 - RECURSOS HUMANOS								
3.1 - REMUNERAÇÃO BRUTA								
	R\$ Mil	% sobre RH	% sobre RL	R\$ Mil	% sobre RH	% sobre RL		
Empregados	145.406	58,3%	64,5%	205.685	61,3%	71,0%		
Administradores	1.560	0,6%	0,7%	1.352	0,4%	0,5%		
<b>Total</b>	<b>146.966</b>	<b>58,9%</b>	<b>65,2%</b>	<b>207.037</b>	<b>61,7%</b>	<b>71,5%</b>		
3.2 - ENCARGOS SOCIAIS								
	R\$ Mil	% sobre RH	% sobre RL	R\$ Mil	% sobre RH	% sobre RL		
	65.463	26,2%	29,0%	73.954	22,0%	25,5%		
3.3 - BENEFÍCIOS CONCEDIDOS								
	R\$ Mil	% sobre RH	% sobre RL	R\$ Mil	% sobre RH	% sobre RL		
Alimentação	1.909	0,8%	0,8%	2.996	0,9%	1,0%		
Transporte	8.879	3,6%	3,9%	7.607	2,3%	2,6%		
Previdência Privada	19.193	7,7%	8,5%	29.560	8,8%	10,2%		
Assistência Médica e Odontológica	6.613	2,6%	2,9%	13.049	3,9%	4,5%		
Segurança e Medicina do Trabalho	390	0,2%	0,2%	215	0,1%	0,1%		
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	56	0,0%	0,0%	519	0,2%	0,2%		
Seguro de Vida em Grupo e Outros	108	0,0%	0,0%	554	0,2%	0,2%		
<b>Total</b>	<b>37.148</b>	<b>14,9%</b>	<b>16,3%</b>	<b>54.500</b>	<b>16,2%</b>	<b>18,6%</b>		
<b>TOTAL DE RECURSOS HUMANOS</b>	<b>249.577</b>	<b>100,0%</b>	<b>110,5%</b>	<b>335.491</b>	<b>100,0%</b>	<b>115,6%</b>		
3.4 RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO								
	R\$ Mil		R\$ Mil					
	Maior	Menor	Maior	Menor				
Empregados	39,3	2,1	29,0	1,7				
Administradores	32,5	3,5	32,5	3,5				
3.4 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL								
	2020		2019					
Total de empregados ao final do exercício			777	796				
Total de admissões durante o exercício			5	9				
Total de demissões durante o exercício			24	247				
Total de estagiários ao final do exercício			59	62				
Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do exercício			-	-				
Total de empregados com necessidades especiais ao final do exerc.			2	2				
Total de negros que trabalham na Empresa			367	380				
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros			30,38%	30,67%				
<b>Total de empregados por sexo:</b>								
• Feminino			164	169				
• Masculino			613	627				
<b>Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:</b>								
• Feminino			31,7%	33,33%				
• Masculino			68,4%	66,67%				
4 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO								
4.1 - RELACIONADOS COM A COMUNIDADE								
Total de investimentos/gastos em:								
Educação			2	19				
Transporte			331	277				
Alimentação			71	109				
<b>Total relacionamento com a comunidade</b>			<b>405</b>	<b>405</b>				
4.2 - INTERAÇÃO COM OS CLIENTES								
Número de reclamações recebidas diretamente na empresa			-	-				
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor			-	-				
Número de reclamações recebidas por meio da justiça			-	-				
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada			-	-				
Montante de multas e indenizações pagas a clientes			-	-				
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações			-	-				
4.3 - INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES								
Como critério de responsabilidade social na seleção dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa								
			SIM	SIM				
5 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE								
	R\$ MIL	% sobre RLE	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre RLE	% sobre RL		
Investimentos e gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	1.032	-38,7%	0,5%	1.178	-126,0%	0,4%		
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%		
Investimentos e gastos com a educação para empregados, e administradores da entidade	56	-2,1%	0,0%	17	-1,8%	0,0%		
Passivos Contingenciais	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%		
<b>Total da interação com o meio ambiente</b>	<b>1.088</b>	<b>-40,8%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.195</b>	<b>-127,8%</b>	<b>0,4%</b>		

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Companhia tem o compromisso com a **sustentabilidade ambiental** e este compromisso efetiva-se com as seguintes ações:



A NUCLEP mantém uma política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde e visa a certificação da ISO 14001:2015 e mantém um Comitê de Logística Sustentável para implantação do Plano de Logística Sustentável e Comissão de Coleta Seletiva Solidária para a adoção economia solidária na instituição. Além disso, participa formalmente da Comissão do Plano de Área da Baía de Sepetiba (CABS) e do Comitê Guandu. A NUCLEP visa contribuir cada vez mais com a sociedade, de forma a garantir a preservação e proteção ambiental e o **desenvolvimento social sustentável**.

A melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental tem como objetivo a redução de riscos e impactos ambientais, com a minimização de custos com passivos ambientais e desperdícios e o comprometimento com a educação ambiental continuada.

Contratações sustentáveis

A NUCLEP adota critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de obras e serviços, em acordo com o Guia de inclusão de critério sustentáveis para Contratações NUCLEP, conforme previsto na IN SLTI/MPOG nº 01/2010, de 19/01/2010, IN 05 de 26/05/2017 e decreto nº 9178/2017.

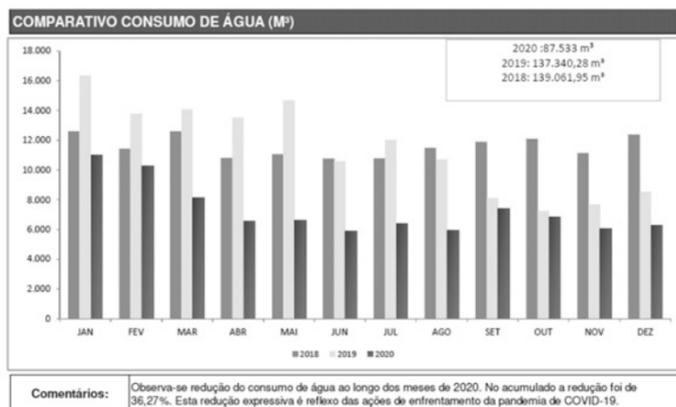
Indicadores de sustentabilidade

A NUCLEP visa contribuir cada vez mais com a sociedade, de forma a garantir a preservação e proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável. A melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental tem como objetivo a redução de riscos e impactos ambientais, com a minimização de custos com passivos ambientais e desperdícios e o comprometimento com a educação ambiental continuada.

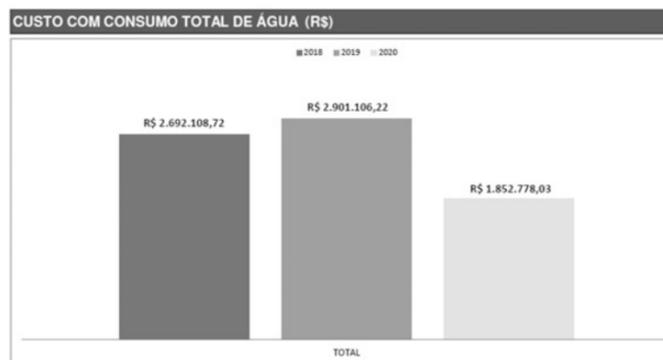
Desta forma, abaixo são apresentados alguns indicadores de sustentabilidade ambiental:

• Em 2020, houve redução de 36,27% do consumo de água com relação ao ano de 2019. Com relação aos custos com água, houve uma redução de 36,14%, representando uma economia de R\$1.048.328,19.

• Para economia de água a NUCLEP substituiu os vasos sanitários tradicionais, por vasos sanitários com caixas acopladas, instalou hidrômetros para monitoramento de consumo de água por prédio e instalou torneiras automáticas.

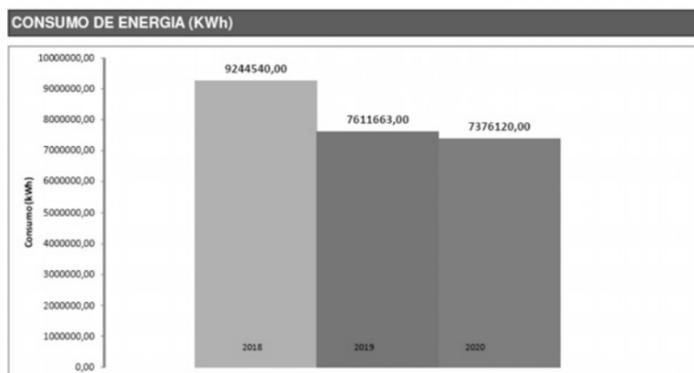


Comentários: Observa-se redução do consumo de água ao longo dos meses de 2020. No acumulado a redução foi de 36,27%. Esta redução expressiva é reflexo das ações de enfrentamento da pandemia de COVID-19.

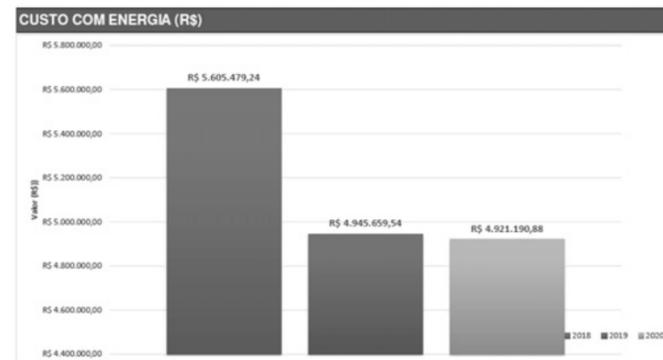


• Em 2020, houve redução de 3,09% do consumo de energia com relação ao ano de 2019. Com relação aos custos com energia, a redução foi de 0,49%, representando uma economia de R\$24.468,66.

Consumo de Energia (KWh)



Custo Com Energia (R\$)



• A NUCLEP mantém um programa de gerenciamento de resíduos e firma contratos com empresas licenciadas para transporte e destinação final de resíduos. Em 2020, houve aumento de geração de resíduos em 49,48% com relação ao ano de 2019, devido ao aumento de obras no parque fabril e também às demolições de canteiros de obras.

• Com base na Política Nacional de resíduos sólidos, foi criada meta de redução de disposição em aterros de 10% para o ano de 2020 em relação ao ano de 2019, tendo sido alcançada a redução de 12,27% (235,31t em 2019 e 206,45t em 2020). De maio a dezembro de 2020, 39,16t de resíduos orgânicos gerados nos restaurantes da NUCLEP foram encaminhados para compostagem externa pela empresa VIDE VERDE, com retorno de bio composto para os projetos socioambientais da NUCLEP.

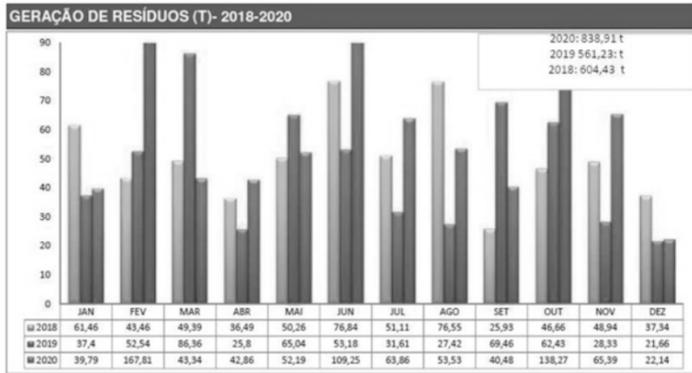


NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A.  
CNPJ Nº 42.515.882/0001-78

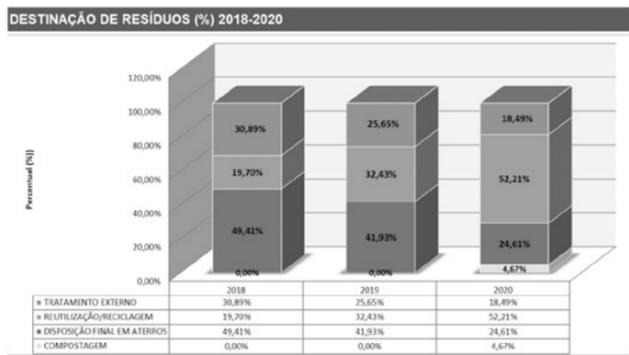
MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



**Geração de Resíduos (T) - 2018-2020**

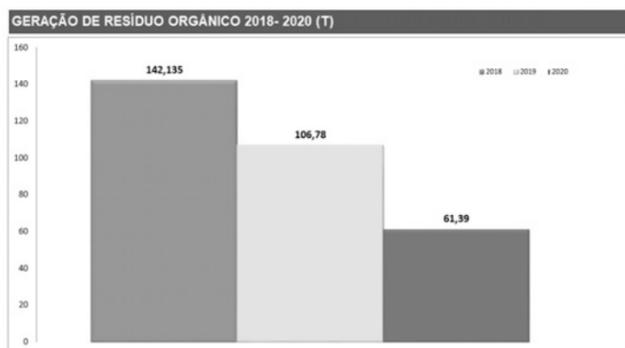


**Destinação de Resíduos % - 2018-2020**



Em 2020, a NUCLEP teve como meta a redução de 5% da geração de seus resíduos orgânicos com relação a 2019. Foi feito um trabalho de educação ambiental com os funcionários da cozinha para redução do desperdício e para a coleta seletiva desde o preparo do alimento até o consumo final. Foram reduzidos 42,51% dos resíduos orgânicos gerados com relação ao ano de 2019.

**Geração de Resíduo Orgânico - 2018-2020 (T)**



Devido ao aumento da reciclagem, da ampliação da coleta seletiva solidária e da logística reversa, observou-se em 2020 uma redução da destinação final de resíduos com custo associado. 39,55% (331,78t) dos resíduos gerados em 2020 foram destinados sem custo para a administração pública.

**Percentual de Destinação com Custos - 2018-2020**

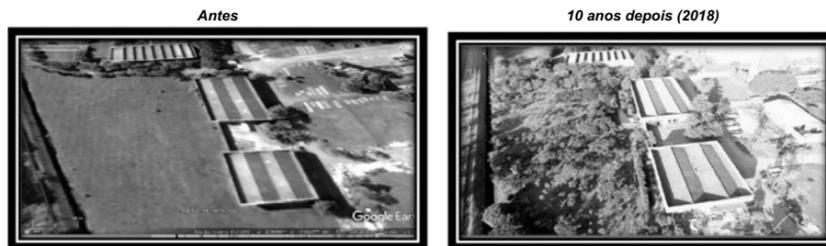


A NUCLEP realiza a segregação, acondicionamento, coleta e a destinação adequada dos resíduos recicláveis, por meio de chamamento público e seu Programa de Coleta Seletiva Solidária desde 2009, conforme o Decreto nº 5.940/2006, de 25/10/2006. Em 2020 enviou para a coleta seletiva solidária 188,96t de resíduos recicláveis (sucatas metálicas, eletrônicas, papel, papelão, plástico e vidro). Desde então, o projeto beneficiou 845 cooperados e indiretamente as suas famílias.

Além disso, a NUCLEP com o projeto Seu Óleo Usado Vira sabão em 2020 recolheu e reciclou 37,81 litros de óleo vegetal usado trazido pelos funcionários. Ao levar o óleo, o funcionário recebe detergente ou sabão. Desta forma, evitou-se contaminar 756.200 litros de água (Fonte: BIOTECH).



A NUCLEP recuperou uma área degradada de 21.190 m2. Atualmente temos 975 indivíduos distribuídos em 93 espécies diferentes e em 33 famílias botânicas. Vale destacar que 94 indivíduos são de espécie ameaçada e 12 vulnerável. Todas as espécies são laqueadas e georreferenciadas. As mudas foram plantadas por funcionários, parceiros, estagiários, alunos e professores da escola de fábrica.



Em 2019, a NUCLEP em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de Itaguaí e Secretaria de Meio Ambiente, desenvolveu projetos socioambientais para atuação junto as escolas do município de Itaguaí: Semear para coletar, Nuclepinho por um Futuro Melhor e de Olho na Baía de Sepetiba. Importante frisar que se trata de uma atividade continuada que se estendeu ao longo de 2020.

O projeto SEMEAR PARA COLETAR, tem por objetivo de orientação profissional e estimular nos alunos de 9º ano da rede municipal de ensino à adoção de ações sustentáveis. Alinhado com os ODS 1, 4, 8 e 15 da Agenda 2030.

O projeto NUCLEPINHO POR UM FUTURO MELHOR visa aprimorar a sensibilização ambiental de alunos e professores do 4º ao 9º ano da rede municipal de ensino, com foco no consumo consciente e conceitos de sustentabilidade. O projeto está alinhado com os ODS 4 e 12 da Agenda ONU 2030. Para atuação nas escolas foi desenvolvida a cartilha VERDE LAR de educação ambiental, disponível em [https://www.nuclep.gov.br/images/NUCLEP\\_revista\\_final\\_03-1.pdf](https://www.nuclep.gov.br/images/NUCLEP_revista_final_03-1.pdf), em conjunto com a Secretaria de Educação da Prefeitura de Itaguaí para distribuição nas escolas municipais durante as palestras de educação ambiental.

O projeto De olho na Baía de Sepetiba visa demonstrar as atividades que NUCLEP desenvolve no Terminal Portuário e as suas ações para atuação para preservação da Baía de Sepetiba, além da sensibilização para a importância da proteção do ecossistema marinho, em comemoração ao Dia Nacional do Mar (12/10), aos alunos do 9º ano da rede municipal de ensino, alinhado com os ODS 4 e 14 da Agenda ONU 2030.

**CARLOS HENRIQUE SILVA SEIXAS**  
Presidente  
CPF 507.580.717-87

**OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO**  
Diretor Administrativo  
CPF 730.465.237-34

**NICOLA MITRO NETO**  
Diretor Comercial  
CPF 141.248.308-58

**WALLACE AFFONSO ALVES**  
Diretor Industrial  
CPF 024.273.207-69

**GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO**  
Gerente Geral de Planejamento e Finanças  
CPF 491.885.187-87

**FRANCISCO DE SOUSA VIANA**  
Gerente de Contabilidade - CRC-RJ 093.702/O-1  
CPF 024.999.427-54

**RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES RELACIONADO COM INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP.

Itaguaí - RJ

**Introdução**

Fomos contratados pela Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre a compilação das Informações socioambientais constantes no Balanço Social da Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

**Responsabilidades da administração da Companhia**

A administração da Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A - NUCLEP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações socioambientais constantes no Balanço Social de acordo com os critérios do *Global Reporting Initiative (GRI-G3.1)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações socioambientais constantes no Balanço Social, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações socioambientais constantes no Balanço Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações socioambientais constantes no Balanço Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto.

Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações socioambientais constantes no Balanço Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações socioambientais constantes no Balanço Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreendem:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações socioambientais constantes no Balanço Social da NUCLEP;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações socioambientais constantes no Balanço Social; e

(d) o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do *Global Reporting Initiative (GRI-G3.1)* aplicável na elaboração das informações socioambientais constantes no Balanço Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

**Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações socioambientais constantes no Balanço Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações socioambientais constantes no Balanço Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

**Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações socioambientais constantes no Balanço Social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative (GRI-G3.1)*.

Ribeirão Preto (SP), 31 de janeiro de 2021.

**AGUIAR FERES Auditores Independentes S/S**  
CRC-2SP 022486/O-4 CVM - 9555

**Tanagildo Aguiar Feres**  
Contador - CRC1SP067138/O-0 "S" RJ